



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

Janeiro de 2009

CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA/CFP/UFCEG

REITOR

Prof. Thompson Fernandes Mariz

VICE-REITOR

Prof. José Edilson de Amorim

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Prof. Vicemário Simões

DIRETOR DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Prof. Fábio de Freitas Pereira

VICE-DIRETOR DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Prof. Francisco Valdeberto de Lira

COORDENADOR ADMINISTRATIVO

Prof. José Irelanio Leite de Ataíde

COORDENADORA DE GRADUAÇÃO

Prof^a. Risomar Alves dos Santos

COORDENADORA DE PESQUISA E EXTENSÃO

Prof^a. Idelsuite de Sousa Lima

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

Prof^a. Ana Luísa Nogueira de Amorim

Prof. José Amiraldo Alves da Silva

Prof. José Irelanio Leite de Ataíde

Prof^a Maria Ioneida Ramalho Bueno

Prof^a. Risomar Alves dos Santo

SUMÁRIO

01- Identificação.....	04
02- Histórico do Curso de Pedagogia	05
03-Justificativa.....	06
04- Indicações Teóricas	08
05- Perfil do Egresso do Curso de Pedagogia	11
06 - Campo de Atuação Profissional	12
07-Objetivos.....	12
08–Competências e Habilidades	12
09–Perfil do Curso	14
10–Organização Curricular	16
10.1-Componentes Curriculares.....	16
10.2 – Núcleo de Estudos Básicos.....	17
10.3- Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos	18
10.3.1- Educação de Jovens e Adultos	18
10.3.2- Gestão de Processos Educativos.....	19
10.4- Núcleo de Estudos Integradores	19
11– Organização do Curso por Períodos Letivos.....	19
11.1- Estrutura Curricular por Períodos Letivos – Curso Diurno.....	21
11.2- Estrutura Curricular por Períodos Letivos – Curso Noturno	23
12–Programa de Tutoria	25
13 – Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	26
14 – Sistema de Avaliação do Projeto do Curso	26
15 – Ementário do Componentes Curriculares.....	27

1 IDENTIFICAÇÃO

Nome do Curso: Curso de Graduação em Pedagogia

Criação do Curso: RESOLUÇÃO nº. 294/79 do CONSUNI.

Início de Funcionamento: 17 de março de 1980.

Currículo Vigente: RESOLUÇÃO nº.05/2004 da CSE/UFCG

Turnos de Funcionamento: Diurno e Noturno (alternados).

Número de Vagas: 45 (quarenta e cinco) oferecidas no início de cada período letivo.

Integralização Curricular: 3.210 horas.

Tempo Mínimo: 09 períodos letivos (diurno) e 10 períodos letivos (noturno).

Tempo Máximo: 14 períodos letivos (diurno) e 15 períodos letivos (noturno).

Modo de Funcionamento: seriado semestral, com sistema de créditos e adoção de pré-requisitos distribuídos em: núcleo de estudos básicos, núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos e, núcleo de estudos integradores; culminando com a elaboração e apresentação de um trabalho de conclusão de curso, de caráter descritivo-analítico, articulando aspectos teórico-práticos vivenciados ao longo do curso.

Formas de ingresso ao curso: dar-se-á conforme estabelece o artigo 9º da Resolução nº 26/2007-UFCG que regulamenta o ensino de Graduação na UFCG, ou seja, mediante concurso vestibular, transferência (voluntária ou ex-officio), ingresso de graduado, reingresso, reopção de curso e programas acadêmicos específicos.

2 HISTÓRICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

O curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande - CFP/UFCG, *campus* de Cajazeiras, foi criado através da Resolução nº 294/79 do Conselho Universitário da então Universidade Federal da Paraíba, tendo iniciado seu funcionamento em 17 de março de 1980. Em 1984, o curso foi regulamentado através da Resolução nº 01/84 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPB.

Sua primeira estrutura curricular foi fixada pela Resolução n.º 37/80 do CONSEPE/UFPB, tendo sido alterada pela Resolução n.º 01/84 do mesmo Conselho. O referido curso funcionou desde 1980 com duas habilitações: Administração Escolar e Supervisão Escolar, criadas pelo Parecer nº 252/69 e Resolução n.º 02/69 do então Conselho Federal de Educação.

Em virtude da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -LDBEN nº. 9.394/96, que determina a formação em nível superior para todos os professores da educação básica, foi criado em julho de 1997, o Programa Estudante Convênio/Rede Pública - PEC/RP através da Resolução nº 01/97 do CONSEPE/UFPB, com a prerrogativa de atender ao *“grande contingente de professores atuando em sala de aula, nas escolas públicas das redes estadual e municipal, sem a titulação em cursos de licenciatura”*. Fato este que passou a exigir uma aceleração no processo de reformulação do curso, uma vez que sua estrutura curricular não atendia às necessidades do referido programa.

Em virtude disso, a estrutura curricular foi alterada pela Resolução nº. 05/2004 da Câmara Superior de Ensino – CSE, da recém criada Universidade Federal de Campina Grande - UFCG.

No período que compreende os anos de 2001 a 2003, a Comissão de Graduação do então Departamento de Educação do CFP, intensificou o trabalho de elaboração de um novo Projeto Pedagógico, mesmo sem a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia. O referido Projeto foi aprovado em 22 de abril de 2004, conforme consta no Processo nº.23074.024552/03-15 e na Resolução nº. 05/2004 da Câmara Superior de Ensino – CSE da UFCG.

Este novo Projeto extinguiu a habilitação em Administração Escolar, manteve a habilitação em Supervisão Escolar e instituiu a habilitação em Docência nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, considerando a Lei nº. 10.419, de 09 de abril de 2002, em seu Art. 3º, parágrafos 1º e 2º e, o disposto nas Resoluções CNE/CP nº. 01/2002, CNE/CP Nº. 02/2002 e a Resolução 39/99 do CONSEPE/UFPB .

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do CFP, aprovado em 2004, teve a partir da sua implantação, um aumento significativo na escolha, pelos alunos, da habilitação em Docência nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, e uma redução na opção pela habilitação em Supervisão Escolar.

As discussões sobre a identidade do curso de Pedagogia, ao longo dos anos, foram marcadas pelo embate de posições entre as questões da formação do especialista e a formação do pedagogo docente. Do ponto de vista legal, a edição das diretrizes curriculares também refletiam parte do jogo de forças sobre essa identidade, a ponto de retardar a publicação das referidas diretrizes.

Resultante da conjugação de forças envolvidas na sua elaboração, as diretrizes curriculares para o curso de Pedagogia somente foram instituídas em 2006, quando as diretrizes para os demais cursos de licenciatura já haviam sido publicadas. Através da Resolução nº 01/2006, o Conselho Nacional de Educação institui as Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia, em 2006, com a definição da formação em docência.

Tomando por base o que preconizam as referidas diretrizes, a Unidade Acadêmica de Educação passou a discutir a reformulação do curso de Pedagogia do CFP, o que resultou na proposição do presente projeto.

3 JUSTIFICATIVA

As discussões acerca do curso de Pedagogia ocorridas nas últimas décadas do século XX e início do século XXI e as exigências contidas na Lei 9.394/96 - LDB, que apontam, dentre outras diretrizes, para a necessidade de que a formação dos docentes para atuar na Educação Básica seja feita em cursos de graduação de licenciatura plena (Art. 62), destacando que *“até o final da Década da Educação somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço”* (Art. 87, § 4º), concorreram para que Instituições de Ensino Superior - IES promovessem a reestruturação curricular de seus cursos.

Frente à necessidade de reformulação do curso de Pedagogia, posta pela aprovação da Resolução CNE/CP nº.01, de 15 de maio de 2006, que editou as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Pedagogia, a Unidade Acadêmica de Educação do CFP apresenta este Projeto Pedagógico do Curso, instituindo o curso de graduação em Pedagogia, destinado à formação inicial para o exercício da docência, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com duas áreas de aprofundamento de estudos: Gestão de Processos Educativos e Educação de Jovens e Adultos.

A escolha das áreas de aprofundamento justifica-se pelos seguintes motivos:

- optou-se por uma área de aprofundamento em Gestão de Processos Educativos, em consonância com as Diretrizes Nacionais para o curso de Pedagogia, por ser atribuído ao egresso deste curso “a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas educacionais em instituições de ensino”, de acordo com o Art. 3º, inciso III da Resolução CNE/CP nº 01/2006.
- quanto à área de aprofundamento em Educação de Jovens e Adultos - EJA, esta escolha deu-se em atendimento às solicitações da comunidade. Tais demandas foram identificadas tomando em consideração o número de alunos do curso de Pedagogia que trabalha com EJA; como também, através de dados apresentados pela Secretaria de Educação Municipal da Cajazeiras-SEMEC, por ocasião do Seminário intitulado “Formação e saberes docentes: os desafios do cotidiano escolar”, promovido pelo curso de Pedagogia do CFP, em 2007.

Tal seminário foi realizado com a intenção de identificar a demanda de formação de professores para a região atendida pelo CFP. Na ocasião, a SEMEC informou que, dos 8.878 alunos que integraram o Sistema Municipal de Ensino de Cajazeiras em 2006, 1.425 eram alunos da EJA, sendo, portanto, superior ao atendimento em Educação Infantil, que foi de 1.096 alunos.

A referida SEMEC informou também, que houve um aumento da população alfabetizada, pois em 1991 era alfabetizada apenas 59,7%. Esse número aumentou para 71,1%, no ano 2000 e, chegou a 75% no ano de 2006. Outro dado relevante foi o aumento do atendimento da EJA à população entre 15 e 19 anos que chegou a 93,7%, percentual superior ao atendimento no Estado da Paraíba. Além destes dados, foi considerada também a demanda social que é intensa na região, onde várias escolas, tanto na zona urbana quanto rural, oferecem essa modalidade de ensino.

Acrescido a isso, cita-se a existência do Núcleo de Educação de Adultos e Oficinas Pedagógicas - NEAOP vinculado ao CFP, composto por docentes, em sua maioria, lotados na Unidade Acadêmica de Educação. Por fim, foram consideradas as recomendações da UNESCO, contidas na V Conferência Internacional de Educação de Adultos - CONFINTEA.¹

¹ Ver IRELAND, Timothy Denis [et al]. *Memória contemporânea da Educação de Jovens e Adultos*. Brasília: MEC, 2006.

4 INDICAÇÕES TEÓRICAS

O curso de Pedagogia do CFP tem como função principal a formação de professores para a Educação Infantil e para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto, toma como linha de orientação estudos relacionados à formação docente, referenciados em aportes teóricos e metodológicos educacionais clássicos e contemporâneos.

Na especificidade dessa formação tem como fundamento estudos referentes aos diversos aspectos do fenômeno educacional, em sua diversidade de funções, concepções e perspectivas. Assim sendo, tem o propósito de contribuir para a formação de profissionais capazes de apreender e compreender criticamente a complexa realidade plural, multifacetada e diversa, existente na sociedade da qual é parte e nesta intervir, de modo positivo e propositivo, atuando como professor pedagogo, em instituições de ensino e, como educador pedagogo em diversas áreas e instituições sociais.

Neste sentido, o curso contempla a formação de professores com base em estudos que incidam uma perspectiva de entender a formação como um processo que se dá durante toda a carreira docente, consubstanciada através de ações coletivas, alimentadas com a reflexão sociopolítica e cultural (GERALDI et al, 1998). É nesta perspectiva que defende uma formação profissional, na qual os sujeitos sejam capazes de pesquisar e conhecer o seu espaço de trabalho e, nele intervir profissionalmente, de modo consciente e eficiente, sendo, portanto, um profissional reflexivo e flexível no que tange ao seu fazer e ao seu pensar sobre o que faz.

A reflexão acerca de processos educativos constitui importante eixo de aprofundamento do curso, compreendendo a interpenetração da relação teoria-prática, no sentido de contribuir para a formação de um profissional crítico-reflexivo (FREIRE, 1996), capaz de exercer, na escola, a docência da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em instituições diversas, nas quais ocorra o fenômeno educacional, de modo a contemplar a melhoria da qualidade do ensino. Neste mesmo sentido, considera, ainda, as demandas sociais em termos de educabilidade para os diversos sujeitos e em diversos lugares e tempos sociais.

Assim, o curso aponta para uma perspectiva de formação que sublinhe abordagens teóricas referentes ao professor-pesquisador (ZEICHNER, 1998; GERALDI et al, 1998) e ao professor reflexivo (SCHÖN, 2002; CONTRERAS, 2002; NÓVOA, 2000; TARDIF, 2002; PIMENTA, 2002), possibilitando pensar o ensino como processo permanente de investigação, de descobertas individuais e coletivas e que atenda às exigências educacionais vigentes. Do mesmo modo, preconiza abordagens

que permitam pensar a educação como algo que se faz presente e necessário durante toda a vida dos sujeitos. Presume assim, a formação de um profissional investido das condições de ser professor pesquisador e que possa ter a pesquisa como uma ação intrínseca à sua atuação pedagógica.

A pesquisa como princípio educativo é referenciada, no desenvolvimento curricular, como possibilidade de proporcionar ao docente em formação o protagonismo da sua ação, com vistas à profissionalização do professor (NÓVOA, 2000; GOODSON, 2000).

Assim, o curso de Pedagogia do CFP pauta-se por uma formação que favoreça a compreensão de relações que se estabelecem no trabalho pedagógico, buscando enfatizar em seus componentes curriculares um conhecimento que seja simultaneamente útil e significativo para os grupos sociais aos quais se destina, num processo ativo e contínuo de produção e criação de sentidos e significações. Assim, prima pela formação de sujeitos intelectualmente autônomos, ética e produtivamente coerentes com um modelo de organização social que favoreça a solidariedade, o respeito às diferenças humanas e à justiça social.

Nesta direção, assenta-se na fundamentação para a formação do profissional da educação, referenciada em conhecimentos históricos, sociológicos, filosóficos, políticos e culturais, de diversas matizes teóricas e metodológicas, que se baseiam em suportes textuais e se configuram numa perspectiva ampliada de texto e de conhecimento.

Nessa perspectiva, evidencia-se a premência de rever o papel desse curso no processo de formação dos profissionais da educação, uma vez que essa formação se realiza ao mesmo tempo em que ocorrem inovações no âmbito social, no sentido de atribuir respostas às novas necessidades da sociedade, procurando estabelecer contornos de uma Pedagogia que atenda às exigências educacionais e do mundo do trabalho, que seja pertinente ao momento histórico-social vigente e à sociedade que se apresenta com complexas configurações.

O curso defende que a formação do licenciado em Pedagogia atribua-lhe domínio do conteúdo e a compreensão crítica daquilo que ensina e, inclua, em sua formação, especificidades que contribuam para o trabalho coletivo e interdisciplinar na escola, entendida “[...] como organização complexa que tem a função social de promover, a educação e a cidadania” (Res. CNE/CP n°. 01/06, art. 3°). Neste mesmo sentido, que possua o domínio teórico metodológico para desenvolver processos de ensino e de aprendizagem à luz de referenciais teóricos pertinentes.

A formação é entendida como um processo permanente de vinculação teoria-prática, que se direciona para atender às demandas do cotidiano da escola e de outras

instituições educativas, no contexto sócio-cultural, numa abordagem multidimensional de conhecimentos e respeito aos saberes e experiências dos sujeitos.

Essa premissa da formação do pedagogo fundamenta-se numa concepção de currículo como um espaço político de produção de cultura (LOPES; MACEDO, 2002). Nesse sentido, o currículo como conhecimento socialmente produzido e organizado para ser transmitido nas instituições educacionais (MOREIRA; SILVA, 1995), está no centro da atividade educativa, apresentando-se como signo/significado da política curricular, corporificando nexos entre saber, poder e identidade.

Para além da formação geral e específica do educador pedagogo, o curso busca, em seu processo de formação, aprofundar conhecimentos em algumas áreas de atuação, como Educação de Jovens e Adultos e Gestão de Processos Educativos. Assim, a área de aprofundamento em Educação de Jovens e Adultos visa formar profissionais para atuar, de modo que possam interagir com problemas e dilemas que caracterizam a EJA, buscando respeitar e valorizar a experiência vivencial dos educandos, “um saber de experiência feito” como se reporta Freire (1987).

Na área Gestão de Processos Educativos, o curso prima por uma formação que valorize a criação de uma cultura de planejamento e organização de órgãos gestores, com capacidade para estimular a construção de propostas pedagógicas que atendam necessidades e demandas da população, de forma democrática e participativa, fundamentadas nos princípios de participação e autonomia. Segundo Luck (2000) a autonomia possui várias dimensões – a política, a administrativa, a financeira e a pedagógica – que devem se articular e se desenvolver concomitantemente, de modo interdependente e com esforço recíproco. Para essa autora, a autonomia se constrói com autoridade “trata-se de uma autoridade intelectual (conceitual e técnica), política (capacidade de repartir o poder), social (capacidade de liderar) e técnica (capacidade de produzir resultados e monitorá-los).” (p. 25).

5 PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE PEDAGOGIA

O egresso do Curso de Pedagogia do CFP/UFMG configura-se como um profissional com formação humanista, crítico e reflexiva, pautada em princípios éticos; devendo estar habilitado para exercer a docência da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com capacidade para intervir em instituições educativas da região polarizada pelo município de Cajazeiras, com vistas a atuar como um profissional comprometido com o desenvolvimento educacional da região.

Esse profissional tem por base uma formação teórico-prática que o habilitará a exercer a ação político-pedagógica com competência, no sentido de oportunizar às crianças do alto sertão paraibano e região, um ensino de qualidade, no sentido de proporcionar o crescimento intelectual, a consciência do seu papel social como cidadão e o compromisso com a melhoria das condições de vida da população da qual é parte.

O Pedagogo, oriundo deste curso, deverá ainda estar preparado para exercer funções inerentes ao seu campo de atuação, tendo por base a Pedagogia como fundamento para a compreensão da sua prática.

6 CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O Pedagogo do curso de Pedagogia do CFP poderá atuar:

- na Educação Infantil;
- nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- na Educação de Jovens e Adultos;
- na Gestão de Processos Educativos;
- no planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades educacionais;
- na elaboração e implementação de projetos educacionais de caráter interdisciplinar.

7 OBJETIVOS

- Formar o professor capaz de atuar na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e na Gestão de Processos Educativos.
- Proporcionar ao graduando em Pedagogia uma formação que possibilite dominar conteúdos científicos, pedagógicos e técnicos, que se traduzam em compromisso ético e político vinculado aos interesses da coletividade;
- Propiciar uma formação que favoreça ao egresso do curso de Pedagogia do CFP a compreensão crítico-reflexiva daquilo que ensina de modo a atuar de forma propositiva na perspectiva de contribuir com o crescimento intelectual da população.
- Despertar, nos graduandos, um espírito investigativo relativo a problemas socioculturais e educacionais de modo que possam desenvolver experiências docentes em processos de ensinar e aprender, favorecendo a organização do trabalho educativo;

- Possibilitar uma formação que prepare o professor para trabalhar de maneira coletiva e interdisciplinar nos espaços escolares e não-escolares.

8 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

As competências e habilidades previstas pelo curso de Pedagogia do CFP são:

- atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária;
- trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de diferentes saberes e sujeitos, considerando as diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas, culturais e políticas dos educandos em suas relações individuais e coletivas;
- ensinar conteúdos curriculares básicos e diversificados, como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes e outros componentes, de modo a garantir às crianças o acesso ao conhecimento escolarizado.
- promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gênero, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras;
- desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre o processo de escolarização e demais áreas do conhecimento;
- participar da gestão das instituições, sendo capaz de planejar, executar, acompanhar e avaliar projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- utilizar, com propriedade, instrumentos para a construção de conhecimentos científicos e pedagógicos.

Assim, o entendimento de currículo que permeia o curso de Pedagogia do CFP exige comprometimento político para sua consecução e, envolvimento de todos os sujeitos, no desenvolvimento do processo educativo. Nesse sentido, o curso adota os seguintes princípios norteadores:

- **sólida formação teórica e interdisciplinar** – formação que exige conhecimento relacionado ao fenômeno educacional e seus fundamentos históricos, políticos e sociais, bem como o domínio dos conteúdos a serem ensinados pela escola.
- **unidade teoria-prática** – implica na produção de conhecimentos que orientem o fortalecimento da identidade do curso de formação de professores, considerando teoria- prática como unidade indissociável.
- **gestão democrática** – processo que exige do profissional conhecimento de formas de gestão, autônomas e participativas; e que compreenda sentidos e significados das relações sociais nas diferentes instituições.
- **compromisso social e ético** – princípio que exige do profissional compromisso social e ético, sendo capaz de atuar de maneira eficiente para uma educação transformadora, em diferentes realidades sociais.
- **trabalho coletivo e interdisciplinar** – orientação estabelecida como eixo norteador do trabalho docente nas instituições, visando a significação dessa forma de trabalho e a produção de conhecimentos na perspectiva da efetivação do trabalho coletivo.
- **Articulação entre a formação inicial e a formação continuada** – orientação que preconiza a relação permanente entre a formação inicial e a formação continuada, visando a ampliação de conhecimentos e saberes.

9 PERFIL DO CURSO

O curso de Pedagogia do CFP toma por base a reflexão e a discussão em torno do eixo indissociável teoria-prática, no sentido de fortalecer a imbricação que envolve o conhecimento científico e o conhecimento escolar, a formação acadêmica e o desenvolvimento profissional. Busca estabelecer condições favoráveis ao desenvolvimento do trabalho educativo, procurando articular, conteúdos curriculares à compreensão dos alunos acerca da realidade sócio-política-educacional que vivenciam.

Caracteriza-se, assim, pela formação de professores qualificados ao exercício profissional, com capacidade para atuar em diversos níveis e modalidades da Educação Básica – Educação Infantil e Anos Iniciais e Ensino Fundamental, bem como em gestão de processos educativos e na Educação de Jovens e Adultos. Essa formação pressupõe que os egressos do curso sejam capazes de desenvolver ações educativas, no sentido de promover a inserção dos que se encontram à margem do processo de escolarização, além de oferecer subsídios para a prática pedagógica no âmbito da escola, atendendo assim, aos princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais.

O curso busca oferecer, aos discentes, meios de ensino-aprendizagem que valorizem a capacidade de interpretação, crítica e ação, para atuarem como cidadãos, e, como profissionais crítico-reflexivos da sua prática, de modo que possam intervir em diversas situações educacionais existentes no País e, sobretudo na região em que atuam, bem como, a efetiva participação nas decisões de gestão e organização de processos educativos.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Pedagogia do CFP tem como objetivo garantir uma formação básica comum para a docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental permitindo que, nos últimos períodos letivos do curso, o aluno possa optar por um dos Núcleos de Aprofundamento e Diversificação de Estudos.

O Currículo proposto está organizado para ser integralizado em, no mínimo 3.210 horas, distribuídas em, no mínimo, 09 (nove) e, no máximo, 14 (quatorze) períodos letivos para o turno matutino; e, no mínimo 10 (dez) períodos e, no máximo, 15 (quinze) períodos letivos para o noturno.

A integralização curricular será obtida por meio de créditos atribuídos às diversas atividades acadêmicas. Cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas para todos os componentes curriculares.

O aluno poderá matricular-se em, no mínimo, 16 (dezesesseis) créditos por período letivo, nos turnos matutino e noturno; e, no máximo, em 20 (vinte) créditos para o curso noturno, e, 24 (vinte e quatro) créditos para o matutino, sendo obrigatório cursar 10 créditos a mais, nos períodos destinado à realização do Estágio Curricular, para ambos.

As 3.210 horas estão assim distribuídas: 2.805 horas destinadas ao Núcleo de Estudos Básicos; dessa carga horária 300 horas são destinadas ao Estágio Curricular Supervisionado e, 150 horas, destinadas ao Trabalho de Conclusão; 300 horas pertinentes ao Núcleo de Aprofundamento e 105 horas designadas ao Núcleo de Estudos Integradores.

- **Núcleo de Estudos Básicos** – é constituído por componentes curriculares que assegurem o estudo de diversas áreas do conhecimento, estabelecendo o vínculo entre o aprofundamento teórico necessário à formação do educador, a realidade sócio-educacional em que o licenciando irá atuar, os conteúdos da formação e da prática

profissional. Tais componentes, integradores do currículo do curso, possibilitarão, ao aluno, compreender, explicar e atuar na execução de processos educativos.

Inserem-se também, neste núcleo, os componentes Estágio Curricular Supervisionado I e II e o Trabalho de Conclusão do Curso, além dos componentes Seminários Temáticos I e II, em que, o primeiro, dá ênfase à formação docente, como parte importante da gênese do curso; e, o segundo, tem um caráter flexível, objetivando abordar temáticas relacionadas à educação, atendendo a necessidades formativas dos alunos.

O Estágio Curricular Supervisionado, componente curricular obrigatório, deve oportunizar ao aluno vivenciar, refletir e participar de atividades realizadas na escola e na sala de aula, no âmbito da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ao término de cada estágio, o aluno apresentará um relatório crítico-analítico das atividades desenvolvidas durante o período de sua atuação prática.

Por motivo da especificidade do curso, localizado em um Centro de Formação com uma área de abrangência intermunicipal, bem como, pela carga horária estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, o estágio será realizado em horário oposto ao do funcionamento do curso e levará em consideração a experiência docente devidamente comprovada pelo aluno, regulamentada por Resolução do Colegiado do Curso.

No Trabalho de Conclusão de Curso -TCC – o aluno deverá elaborar um estudo monográfico, de caráter descritivo-analítico, resultante da realização de um projeto de pesquisa, em que deverá articular aspectos teórico-metodológicos do trabalho acadêmico e a busca de compreensão de fenômenos educativos relacionados com a atuação docente para a qual está se formando. Esse Trabalho de Conclusão de Curso será regulamentado através de Resolução específica do Colegiado do Curso.

- **Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos** – é constituído por componentes curriculares que oportunizem ao aluno aprofundar conhecimentos para o aperfeiçoamento profissional, nas áreas de Educação de Jovens e Adultos e Gestão de Processos Educativos.

- **Núcleo de Estudos Integradores** – é constituído por atividades extracurriculares. Assim, tendo em vista a flexibilização do currículo será considerada a participação do aluno em atividades como: seminário, congresso, palestra, minicurso, mesa-redonda, simpósio, eventos científicos e projetos institucionais diversos, como forma de garantir o aproveitamento de tais atividades.

O aproveitamento das atividades desse núcleo será definido através de Resolução elaborada pelo Colegiado do curso de Pedagogia, que estabelecerá critérios para a sua contabilização.

10.1 COMPONENTES CURRICULARES

Núcleo de Conteúdos	Carga Horária	Créditos	%
Núcleo de conteúdos básicos			
Conteúdos Básicos Profissionais	2.805	187	87,38
Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos			
Conteúdos Complementares Obrigatórios	300	20	9,34
Núcleo de estudos integradores			
Conteúdos Complementares Flexíveis	105	7	3,28
TOTAL	3.210	214	100

10.2 NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS

Núcleo de Estudos Básicos			
Conteúdos Básicos Profissionais			
COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	PRÉ-REQUISITOS
Introdução à Sociologia	04	60	
Introdução à Filosofia	04	60	
Psicologia da Educação I	04	60	
Metodologia Científica	04	60	
Leitura e Produção Textual	04	60	
Sociedade Contemporânea e Pedagogia	04	60	
Sociologia da Educação I	04	60	Introdução à Sociologia
Filosofia da Educação I	04	60	Introdução à Filosofia
História da Educação I	04	60	
Psicologia da Educação II	04	60	Psicologia da Educação I
Teorias da Educação	04	60	
Iniciação aos Estudos Lingüísticos	04	60	
Sociologia da Educação II	04	60	Sociologia da Educação I
Filosofia da Educação II	04	60	Filosofia da Educação I
História da Educação II	04	60	História da Educação I
Psicologia da Educação III	04	60	Psicologia da Educação II
Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I	06	90	
Políticas para a Educação	05	75	

Básica			
Currículo e Escola	04	60	
Educação Inclusiva	04	60	
Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil II	06	90	Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I
Didática	04	60	Psicologia da Educação III
Educação, Cultura e Diversidade	04	60	
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	04	60	
Avaliação da Aprendizagem	04	60	
Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	04	60	Didática
Arte e Educação	04	60	
Tecnologias e Educação	04	60	
Seminários Temáticos I	04	60	
Educação Popular e Pedagogia Freireana	04	60	
Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática	04	60	Didática
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências	04	60	Didática
Ética e Educação	04	60	
Pesquisa em Educação I	04	60	
Seminários Temáticos II	04	60	
Fundamentos e Metodologia do Ensino da História	04	60	Didática
Estágio Supervisionado em Educação Infantil	10	150	Todos os componentes distribuídos nos períodos anteriores ao estágio
Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	10	150	Todos os componentes distribuídos nos períodos anteriores, incluindo o Estágio em Educação Infantil
Fundamentos e Metodologia do Ensino da Geografia	04	60	Didática
Pesquisa em Educação II	04	60	Pesquisa em Educação I
Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)	10	150	Todos os componentes
Total	187	2.805	

10.3 NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS

10.3.1 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
Educação de Jovens e Adultos	60	04

Políticas Públicas e Formação Docente em EJA	60	04
Seminários Temáticos em EJA	60	04
Fundamentos Teóricos e Metodológicos em EJA	60	04
Relações Interpessoais na Escola	60	04
TOTAL	300	20

OBS. O aluno deverá optar pela área de aprofundamento de acordo com a distribuição dos componentes por período, conforme distribuição do fluxograma.

10.3.2 GESTÃO DE PROCESSOS EDUCATIVOS

Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos		
Componentes Complementares Obrigatórios		
Educação de Jovens e Adultos		
COMPONENTES CURRICULARES	—	CARGA HORÁRIA
Teorias da Gestão	—	60
Planejamento e Projetos Educacionais	—	60
Organização Social do Trabalho na Escola	—	60
Relações Interpessoais na Escola	04	60
Gestão Escolar	04	60
TOTAL	20	300

OBS. O aluno deverá optar pela área de aprofundamento de acordo com a distribuição dos componentes por período, conforme distribuição do fluxograma.

10.4 NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES

ATIVIDADES	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Seminário, congresso, palestra, mini-curso, mesa-redonda, simpósio, eventos científicos e projetos institucionais diversos.	07	105
TOTAL	07	105

OBS. A carga horária destinada às atividades do Núcleo de Estudos Integradores deverá ser realizada durante todo o curso.

11 ORGANIZAÇÃO DO CURSO POR PERÍODOS LETIVOS

A organização do curso por créditos permite a distribuição dos componentes curriculares, com base nos conteúdos estudados, facilitando a articulação horizontal (associação, integração e interrelação) e vertical (seqüência) desses conteúdos.

Essa organização permite a formação de turmas com número regular de 45 (quarenta e cinco) alunos nos turnos – matutino e noturno, levando-os a matricular-se em um mínimo de 16 (dezesseis) créditos, em cada período letivo. Desta forma, busca-se regularizar o fluxo de alunos no curso.

Os itens seguintes explicitam as características do curso, por período:

- Os períodos letivos iniciais compõem-se dos conteúdos básicos, objetivando proporcionar formação geral por meio dos fundamentos teórico-metodológicos. Tais fundamentos permitem ao aluno relacionar os conhecimentos científicos e a realidade educacional e preparar-se para o desempenho de atividades acadêmicas e profissionais;
- As atividades curriculares referentes aos estudos integradores serão cursadas no decorrer dos períodos letivos.
- Os Estágios Supervisionados permitirão a inserção/participação do aluno na instituição escola, mediante atividades de trabalho acadêmico, buscando estabelecer relações teórico-prática, realizando-se no quinto e oitavo períodos letivos para o turno matutino e no sexto e nono períodos letivos para o noturno, em horários opostos ao funcionamento do curso.
- As áreas de aprofundamento serão oferecidas no sexto, sétimo e oitavo períodos letivos, para o turno matutino; e, oitavo e nono períodos, para o noturno.
- O Trabalho de Conclusão de Curso será iniciado nos componentes: Pesquisa em Educação I e II; finalizado e apresentado no último período, tanto para o curso diurno, como para o noturno. Esta atividade terá como pré-requisito todos os componentes curriculares distribuídos nos períodos anteriores.
- O TCC será orientado por um professor coordenador, porém, outros professores da UAE, bem como os demais cursos de graduação do CFP, poderão ser responsáveis pelo trabalho de orientação do TCC de alunos, dependendo da área de estudos e interesse de ambos.

- Os Estágios Supervisionados e o TCC serão regulamentados por Resolução específica do Colegiado do curso de Pedagogia.
- Serão observados pré-requisitos para os componentes que são seqüenciados. Nos demais, o aluno será orientado a cursá-los, segundo a sua distribuição por período letivo, de modo a assegurar a organicidade do curso, cabendo à coordenação apreciar e decidir sobre situações de alunos que pleiteiam matrícula em componentes fora do período letivo que estejam cursando

11.1 ESTRUTURA CURRICULAR POR PERÍODO LETIVO CURSO DIURNO

NUCLEO DE APROFUNDAMENTO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E/OU GESTÃO DE PROCESSOS EDUCATIVOS

CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	PRÉ-REQUISITOS
	1º PERÍODO			
	Introdução à Filosofia	04	60	
	Introdução à Sociologia	04	60	
	Psicologia da Educação I	04	60	
	Leitura e Produção Textual	04	60	
	Metodologia Científica	04	60	
	Sociedade Contemporânea e Pedagogia	04	60	
	Total: Período	24	360	
	2º PERÍODO			
	Filosofia da Educação I	04	60	
	Sociologia da Educação I	04	60	Introdução à Filosofia
	História da Educação I	04	60	Introdução à Sociologia
	Psicologia da Educação II	04	60	
	Iniciação aos Estudos Lingüísticos	04	60	Psicologia da Educação I
	Teorias da Educação	04	60	
	Total: Período	24	360	
	3º PERÍODO			
	Filosofia da Educação II	04	60	Filosofia da Educação I
	Sociologia da Educação II	04	60	Sociologia da Edu. I
	Psicologia da Educação III	04	60	Psicologia da Edu. II
	História da Educação II	04	60	História da Educação I
	Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I	06	90	
	Total: Período	22	330	
	4º PERÍODO			
	Políticas para a Edu. Básica	05	75	
	Currículo e Escola	04	60	
	Didática	04	60	Psicologia da Edu. III
	Fundamentos e Metodologia da			Fundamentos e Metod.

	Educação Infantil II Educação Inclusiva Total: Período	06 04 23	90 60 345	da Educação Infantil I
	5º PERÍODO			
	Educação, Cultura e Diversidade Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS Avaliação da Aprendizagem Arte e Educação Tecnologia e Educação Total: Período	04 04 04 04 04 24	60 60 60 60 60 360	Didática
	Estágio Supervisionado em Educação Infantil	10	150	Todos os componentes distribuídos nos períodos anteriores ao estágio
	6º PERÍODO			
	Fundamentos e Metodologias do Ensino de Ciências Seminários Temáticos I Ética e Educação Educação Popular e Pedagogia Freireana Fundamentos e Metodologias do Ensino da Matemática EJA ou teorias da Gestão Total: Período	04 04 04 04 04 04 24	60 60 60 60 60 60 360	Didática Didática
	7º PERÍODO			
	Seminários Temáticos II Fundamentos e Metodologia do Ensino da História Fundamentos e Metodologia do Ensino da Geografia Pesquisa em Educação I Políticas Públicas e formação docente em EJA ou Planejamento e Projetos Educativos Total: Período	04 04 04 04 04 20	60 60 60 60 60 300	Didática Didática
	8º PERÍODO			
	Pesquisa em Educação II Seminários Temáticos em EJA ou Org. Social do trabalho na escola Fundamentos Teóricos e Met. em EJA ou Gestão escolar Relações Interpessoais na escola (Para as duas áreas) Total: Período	04 04 04 04 16	60 60 60 60 240	Pesquisa em Edu.I

	Estágio Supervisionado nos anos Iniciais do Ensino Fundamental	10	150	Todos os componentes distribuídos nos períodos anteriores, incluindo o Estágio em Educação Infantil
	9º PERÍODO			
	Trabalho de Conclusão de Curso (monografia)	10	150	Todos os componentes do curso

11.2 ESTRUTURA CURRICULAR POR PERÍODO LETIVO CURSO NOTURNO

NUCLEO DE APROFUNDAMENTO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E/OU GESTÃO DE PROCESSOS EDUCATIVOS

CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	C H	PRÉ-REQUISITOS
	1º PERÍODO			
	Introdução à Filosofia	04	60	
	Introdução à Sociologia	04	60	
	Psicologia da Educação I	04	60	
	Leitura e Produção Textual	04	60	
	Metodologia Científica	04	60	
	Total: Período	20	300	
	2º PERÍODO			
	Sociologia da Educação I	04	60	Introdução a Sociologia
	Filosofia da Educação I	04	60	Introdução à Filosofia
	História da Educação I	04	60	
	Psicologia da Educação II	04	60	Psicologia da Educação I
	Sociedade Contemporânea e Pedagogia	04	60	
	Total: Período	20	300	
	3º PERÍODO			
	Sociologia da Educação II	04	60	Sociologia da Educação I
	Filosofia da Educação II	04	60	Filosofia da Educação I
	Psicologia da Educação III	04	60	Psicologia da Educação II
	História da Educação II	04	60	História da Educação I
	Iniciação aos Estudos Lingüísticos	04	60	
	Total: Período	20	300	
	4º PERÍODO			
	Teorias da Educação	04	60	

	Didática	04	60	Psicologia da Educação III
	Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I	06	90	
	Educação Popular e Pedagogia Freireana	04	60	
	Total: Período	18	270	
	5º PERÍODO			
	Educação Inclusiva	04	60	Fundamentos e Metod. da Educação Infantil I
	Currículo e Escola	04	60	
	Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil II	06	90	
	Políticas para a Edu. Básica	05	75	
	Total: Período	19	285	
	6º PERÍODO			
	Fundamentos e Metod. do Ensino da Língua Portuguesa	04	60	Didática
	Arte e Educação	04	60	
	Avaliação da Aprendizagem	04	60	
	Língua Brasileiras de Sinais-LIBRAS	04	60	
	Educação, Cultura e Diversidade	04	60	
	Total: Período	20	300	
	Estágio Supervisionado em Educação Infantil	10	150	Todos os componentes distribuídos nos períodos anteriores ao estágio
	7º PERÍODO			
	Seminários Temáticos I	04	60	Didática
	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática	04	60	
	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências	04	60	
	Tecnologia e Educação	04	60	
	Ética e Educação	04	60	
	Total: Período	20	300	
	8º PERÍODO			
	Fundamentos e Metodologia do Ensino de História	04	60	Didática
	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia	04	60	Didática
	Seminários Temáticos II	04	60	
	Pesquisa em Educação I	04	60	
	EJA ou Teorias da Gestão	04	60	
	Total: Período	20	300	
	9º PERÍODO			
	Pesquisa em Educação II	04	60	Pesquisa em Educação I
	Políticas Públicas e formação docente em EJA ou Planejamento e Projetos Educacionais	04	60	

	Seminários Temáticos em EJA ou Org. Social do trabalho na escola	04	60	
	Fundamentos Teóricos e Met. em EJA ou Gestão escolar	04	60	
	Relações Interpessoais na escola (Para as duas áreas)	04	60	
	Total: Período	20	300	
	Estágio Supervisionado nos anos Iniciais do Ensino Fundamental	10	150	Todos os componentes distribuídos nos períodos anteriores, incluindo o Estágio em Educação Infantil
	10º PERÍODO			
	Trabalho de Conclusão de Curso (monografia)	10	150	Todos os componentes do curso

12 PROGRAMA DE TUTORIA ACADÊMICA

A Tutoria Acadêmica é uma atividade que deve ser construída em parceria entre o docente/tutor e o estudante interessado em construir/sistematizar, desde o início do curso, seu projeto acadêmico. Constitui-se em uma oportunidade, mediante a qual, o estudante conta com orientação de um professor na organização de sua vida acadêmica de forma a aproveitar, da melhor maneira possível, o espaço/tempo da sua formação inicial.

Assim entendida, a tutoria poderá envolver estudantes com dificuldades na organização do seu trabalho acadêmico e, especialmente, aqueles que pleitearem aprofundar estudos sobre questões do seu interesse, ampliando leituras ou preparando-se para desenvolver investigação sobre determinado problema pertinente à formação do profissional de educação.

O Programa de Tutoria Acadêmica não deve ser entendido como uma atividade em que todos os docentes tenham, obrigatoriamente, que acompanhar determinado estudante ou grupo de estudantes, com compromisso, inclusive, de orientar o seu trabalho de final de curso. A tutoria deve ser uma parceria entre o estudante e o professor construída por livre escolha, conforme o interesse de ambos e a afinidade com o objeto de estudo.

Cabe ressaltar que esse programa será executado de modo vinculado aos núcleos temáticos do curso, tais como: Núcleo de Estudos Básicos, Núcleo de

Aprofundamento e Diversificação de Estudos, Núcleo de Estudos Integradores. Além disso, os alunos tutorados terão preferência na participação em Programas Institucionais.

O Programa de Tutoria Acadêmica será regulamentado por Resolução específica do Colegiado do curso de Pedagogia.

13 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os processos de ensinar e aprender desenvolvidos no curso de Pedagogia do CFP compreendem a avaliação de forma contínua e cumulativa, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, por meio de atividades individuais e/ou coletivas, utilizando procedimentos diversos. Atividades como relatório de atividades de campo, portfólio, micro-aulas, produção textual, provas escritas e orais, apresentação de seminários, elaboração de projeto de pesquisa, diário de itinerância, relatório analítico do Estágio Supervisionado, elaboração e apresentação de monografia, dentre outros, poderão compor os instrumentos de avaliação.

Além desses procedimentos, poderá ser considerado como elementos de verificação da aprendizagem, a participação do aluno nas discussões e debates em sala de aula, observando-se o domínio da temática abordada, visão crítica, utilização de linguagem acadêmica e capacidade de apresentação dos conteúdos estudados.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem será realizada em conformidade com que determina a Seção V do capítulo IV da Resolução CSE/UFMG nº 26/2007 que regulamenta o ensino de Graduação na Universidade Federal de Campina Grande.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

Partindo do pressuposto de que a avaliação constitui-se em um processo contínuo, o curso será avaliado, anualmente, em diferentes aspectos:

- Professores e alunos farão avaliação dos componentes curriculares em relação aos conteúdos, aos procedimentos e às referências adotadas, buscando detalhar elementos trabalhados durante o período em curso;
- Professores dos componentes curriculares oferecidos em cada período letivo avaliarão sua organização horizontal, por turma, observando a integração dos conteúdos e a forma como são trabalhados;

- Professores e alunos avaliarão a organização vertical dos componentes curriculares, com o objetivo de identificar as possíveis lacunas apresentadas ao longo do curso, visando superá-las;

Considerando esses aspectos, a análise do processo avaliativo possibilitará uma reflexão sobre os resultados das ações de professores e alunos, direcionando-os para a melhoria do curso.

Sendo assim, essa avaliação será apresentada em Assembléia da Unidade Acadêmica de Educação, presidida pela coordenação do curso, que discutirá os resultados e procurará levantar hipóteses para a melhoria das atividades realizadas.

15. EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA – CR: 04 CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA

Conceitos fundamentais da Filosofia. Objeto de estudo da Filosofia. A produção do conhecimento como inerente à natureza humana. Conhecimento e história. Conhecimento e saberes escolares.

OBJETIVOS

- conceituar a Filosofia e seu objeto de estudo.
- refletir sobre a história, a produção do conhecimento humano e saberes escolares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HESSEN, Johannes. A possibilidade do conhecimento. In: **Teoria do conhecimento**. Trad. Antonio Correia. 7. ed. Coimbra: Arménio Amado Editor Sucessor. São Paulo: Martins Fontes, 1979. p. 37-57.

_____. A origem do conhecimento. In: **Teoria do conhecimento**. Trad. António Correia. 7. ed. Coimbra: Arménio Amado Editor Sucessor/São Paulo: Martins Fontes, 1979. p. 59-85.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1995.

KOSIK, Karel. Reprodução espiritual e racional da realidade. In: **Dialética do concreto**. Trad. Célia Neves e Alderico Toríbio. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. p. 21-32.

MATOS, Olgária. Introdução: Filosofia para quê? In: **Filosofia a polifonia da razão: filosofia e educação**. São Paulo: Scipione, 1997. p. 13-20.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. Trad. Alfredo Bosi. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982. 982 p.

ABRÃO, Bernadete Siqueira. **História da filosofia**. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Coleção os Pensadores).

BOCHENSKI, J. M. **Diretrizes do pensamento filosófico**. Trad. Alfredo Simon. 6. ed. São Paulo: E.P.U., 1977.

BUSSOLA, Carlo. **Filosofia para o curso básico universitário**. 3. ed. Vitória: Fundação Ceciliano Abel de Almeida, 1994. 262 p.

_____. **Filosofia**. São Paulo: Ática, 2005.

INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA CR: 04 - CH: 60 horas
PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA

As origens da Sociologia. Objeto de estudo da Sociologia. A Sociologia pré-científica: as idéias dos filósofos sociais dos séculos XVII e XVIII. A Sociologia Clássica: as idéias dos fundadores da Sociologia. Conceitos fundamentais e aplicações da Sociologia no estudo da modernidade.

OBJETIVO

- refletir, à luz dos teóricos clássicos, o surgimento e constituição da sociologia como ciência que estuda as relações sociais na modernidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DURKHEIM, Emile. **Lições de sociologia**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. **Sociologia**. Organizador: Albertino Rodrigues. Coordenador: Florestan Fernandes, nº 01. São Paulo: Ática, 1987. (Coleção Grandes Cientistas Sociais)

MARTINS, Carlos Martins. **O que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2002. (Coleção Primeiros Passos)

MARX, K, & ENGELS, F. **Obras escolhidas**. 2. vol. Madri: Editorial Ayuso, 1975.

WEBER, Max. **Sociologia**. Organizador: Gabriel Cohn. Coordenador: Florestan Fernandes. nº 13. São Paulo: Ática, 1987. (Coleção Grandes Cientistas Sociais)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GORENDER, Jacob. **Marxismo sem utopia**. São Paulo: Ática, 1999.

MARX, Karl. **Sociologia**. Organizador: Octavio Ianni. Coordenador: Florestan Fernandes. nº 10. São Paulo: Ática, 1987. (Coleção Grandes Cientistas Sociais)

WEBER, Max. **Ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVIERA, Márcia Gardênia Monteiro de; QUINTANEIRO, Tânia. **Um toque de clássicos** - Marx, Durkheim e Weber. 2.ed. revista e ampliada. Minas Gerais: Editora da UFMG, 2002.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I – CR: 04 – CH: 60**PRÉ-REQUISITO: Nenhum****EMENTA**

Behaviorismo, Psicanálise e Gestalt: aplicações à educação escolar. Processos básicos do comportamento humano e aprendizagem: hereditariedade, ambiente, maturação, princípios do desenvolvimento, atenção, percepção, pensamento, linguagem, memória, inteligência, criatividade. Abordagens interacionistas e aprendizagem: a psicologia de Henri Wallon, a escola de Vygotsky, a epistemologia genética de Jean Piaget.

OBJETIVOS

- conhecer conceitos e noções básicas de diferentes abordagens teóricas da aprendizagem e do ensino e os princípios fundamentais em que se organizam e se articulam;
- reconhecer os fatores psicológicos que podem contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARRARA, K (org.). **Introdução à psicologia da educação**: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

COUTINHO, M. T.; MOREIRA, M. **Psicologia da educação**: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltados para a educação. 5. ed. Belo Horizonte: LÊ, 1997.

FONTANA, D. **Psicologia para professores**. Trad. Cecília Camargo Garlotti. São Paulo: Loyola, 1998.

WEITEN, MAYNE. **Introdução à psicologia**: temas e variações. Trad. Maria Lúcia Brasil, Zaira G. Botelho, Clara A. Colotto e José Carlos B. dos Santos. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, A. B. B. I. **A construção da pessoa em Wallon e a constituição do sujeito em Lacan**. Petrópolis: Vozes, 2003.

CASTORINA, J. A. et al. **Piaget – Vygotsky**: novas contribuições para o debate. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002.

COLL, C.; et al. **Psicologia do ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GOULART, I. B. **Piaget**: experiências básicas para utilização pelo professor. Petrópolis: Vozes, 2002.

PIAGET, J. **A linguagem e o pensamento da criança**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VYGOTSKY, L. S., LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988

_____. **A formação social da mente**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL – CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA

Leitura, análise e produção textual, privilegiando o desenvolvimento das competências lingüísticas necessárias à produção acadêmica; ênfase no uso adequado da Língua Portuguesa em suas modalidades nas diversas situações de interação social.

OBJETIVOS

- propiciar aos alunos o desenvolvimento da capacidade de leitura de textos teóricos, situando e problematizando as partes componentes do texto, tais como: problema analisado, tese desenvolvida e argumentos de sustentação das idéias centrais do texto;
- desenvolver junto aos alunos capacidades e habilidades em construção e registro escrito de idéias de modo sistematizado, dentro das regras da escrita acadêmica;
- favorecer a aquisição de senso crítico e analítico sobre leitura em suas diversas modalidades e suportes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHALHUB, S. **Funções da linguagem**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1991. (Série Princípios).

FÁVERO, L.L. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1991. (Série Princípios).

SERAFIM, M. T. **Como escrever textos**. Trad. Maria Augusto D. Mattos; Adaptação de Ana Maria M. Garcia. 7. ed. São Paulo: Globo, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, A. S. **Curso de redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1996.

BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. São Paulo: Ática, 2006. (Série Princípios).

FIORIN, J. L.; PLATÃO, F. S. **Para entender o texto**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1995.

GRANATIC, B. **Técnicas básicas de redação**. São Paulo: Scipione, 1995.

LEME, O. S. **Tirando dúvidas de Português**. São Paulo: Ática, 2006.

LUFT, C. P. **A vírgula**. São Paulo: Ática, 2006.

METODOLOGIA CIENTÍFICA – CR: 04 – CH: 60**PRÉ-REQUISITO: Nenhum****EMENTA**

Tipos e modalidades de conhecimento. Caracterização do conhecimento científico. Métodos e regras da ciência. Organização, estruturação e normalização do trabalho científico.

OBJETIVOS

- possibilitar aos alunos conhecimento acerca dos diversos tipos de conhecimentos e dos elementos que caracterizam o conhecimento científico;
- reconhecer métodos e as regras do fazer científico;
- favorecer aprendizagens sobre a elaboração de trabalhos acadêmicos e seus modos de apresentação: fichamento, resumo, síntese e resenha, entre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIEHL, Antonio Astor; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 18. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1987.

FURLAN, V. I. O estudo de texto teórico. IN: CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Construindo o saber – metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 5. ed. Campinas: Papyrus, 1995.

LAKATOS, E. M. MARCONI, M. de. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 19. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Cleverson; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CHASSOT, Ático. **A ciência através dos tempos**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 1994.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia científica**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1987

_____. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E PEDAGOGIA — CR: 04 CH: 60
PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA

A Pedagogia no contexto da construção do conhecimento. As múltiplas dimensões da atuação do/a Pedagogo/a nas Práticas Educativas numa sociedade caracterizada pelas incertezas. As possíveis contribuições do/a Pedagogo/a nas variadas Práticas Educativas na Sociedade Contemporânea.

OBJETIVOS

- discutir o problema da Pedagogia como Ciência da Educação.
- evidenciar as possibilidades de contribuição que o/a Pedagogo/a pode oferecer às diferentes Práticas Educativas que transcendem a Educação Escolar.
- analisar criticamente a atuação do Pedagogo/a em espaços sociais diversos dos espaços escolares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURBULES, N. C.; TORRES, C. A. **Globalização e educação: perspectivas críticas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FRANCO, Maria Amélia Santor. **Pedagogia como ciência da educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez/UNESCO, 2000.

ALVARENGA NETO, Rivadavia. D. de. **Gestão do conhecimento em organizações — Proposta de mapeamento conceitual integrativo**. São Paulo: Saraiva, 2008.

NOMERIANO, Aline Soares. **A educação do trabalhador, a pedagogia das competências e a crítica marxista**. Maceió: EDUFAL, 2007.

SACRISTÁN, J. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia empresarial — Atuação do Pedagogo na Empresa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2007.

MUÑOZ, César. **Pedagogia da vida cotidiana e participação cidadã**. São Paulo: Cortez, 2004.

MATOS, Elizete Lúcia Moreira. **Pedagogia hospitalar: a humanização integrando educação e saúde**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1998.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos **Pedagogia e pedagogos para quê?** São Paulo: Cortez, 1998.

GARROUX, Dagmar, ANTUNES, Celso. **Pedagogia do cuidado - um modelo de educação social**. Petrópolis: Vozes, 2008.

AVANZINI, Gry. **A pedagogia atual: disciplinas e práticas.** São Paulo: Loyola, 1999.

NUNES SOBRINHO, Francisco de Paula, NASSARALLA, Iara (Orgs.). **Pedagogia institucional: fatores humanos nas organizações.** Rio de Janeiro: Zit, 2004.

PIMENTA, Sema Garrido (Coord.). **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1996.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I – CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Introdução à Sociologia

EMENTA

A educação como objeto de estudo sociológico e sua relação com as instituições sociais. Os paradigmas atuais em educação. Formas, processos e agentes educacionais.

OBJETIVOS

- estudar o surgimento e o desenvolvimento da ciência sociológica;
- compreender as concepções de educação para o desenvolvimento humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação.** 33. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. (Coleção Primeiros Passos).

BRANDÃO, Zaia (org.). **A crise de paradigmas e a educação.** 5. ed., São Paulo: Cortez. (Questões da Nossa Época).

GOMES, Cândido A. **Educação em Perspectiva Sociológica.** 2. ed. São Paulo: EPU, 1989.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da educação.** São Paulo: Loyola, 1990.

TEDESCO, Juan Carlos. **Sociologia da educação.** Petrópolis: Vozes, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Fernando. **Sociologia educacional.** São Paulo: Melhoramentos, 1964.

DURKHEIM, Emile. **Educação e sociologia.** São Paulo: Melhoramentos, 1967.

FRANCO, Luís Antônio de carvalho. O trabalho da Escola. In: **A escola de trabalho e o trabalho da escola.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1987.

GILDDENS, Anthony. **Política, sociologia e teoria social: encontros com o pensamento clássico e contemporâneo.** São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1988.

KRUPPA, Sônia Maria Portella. **Sociologia da educação.** São Paulo: Cortez, 1993.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I CR: 04 – CH: 04
PRÉ-REQUISITO: Introdução à Filosofia

EMENTA

Pressupostos básicos. Ideologia, alienação e utopia na educação. Principais teorias filosóficas educacionais.

OBJETIVO

- refletir, numa visão crítica e analítica sobre ideologia, alienação e utopia na educação, tendo como referência as principais teorias filosóficas que influenciaram a educação brasileira.
- analisar os processos educativos contemporâneos com base nas principais teorias filosóficas educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIEB, Messias Holanda. Nietzsche e a insurreição do gênio. In: VASCONCELOS, José Gerardo (Org.). **Filosofia, educação e realidade**. Fortaleza: Editora UFC, 2003. p.37-45.

FARIAS, Maria Cílvio Queiroz. Nietzsche: desconstruindo valores. In: VASCONCELOS, José Gerardo (Org.). **Polifonias: vozes, olhares e registros na filosofia da educação**. Fortaleza: Editora UFC, 2005. p.81-89.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da práxis**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

LIMA, Martonio M. Barreto. Alienação e clandestinidade ou o rumo perverso da política. **Revista Jurídica – Brasília**, v.8, nº. 82, janeiro de 2007.

MORA, José Ferrater. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SARAMAGO, José. **O amanhã é a única utopia assegurada**. (Entrevista). Programa “O Mundo do Fórum”: Fórum Social Mundial. Porto Alegre. Jan/2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, T W. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ARAÚJO, Cláudia Valéria F. de Oliveira. Segregação, confinamento e silêncio na história da construção da loucura denunciada por Foucault. In: VASCONCELOS, José Gerardo (Org.). **Ditos (Meu)ditos**. Fortaleza: LCR, 2001.p.119-128.

BATISTA, Judenildes Guedes. Giroux e a resistência em educação. In: VASCONCELOS, José Gerardo (Org.). **Filosofia, educação e realidade**. Fortaleza: EUFC, 2003. p.226-235.

CAVALCANTE, José M. Maciel. O anticristo de Nietzsche: uma leitura. In: VASCONCELOS, José Gerardo (Org.). **Ditos (Meu)ditos**. Fortaleza: LCR, 2001. p.96-108.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I – CR 04 – CH 60**PRÉ-REQUISITO: Nenhum****EMENTA:**

Retrospectiva histórica da educação na Antiguidade Clássica, na Idade Média, na Era Moderna e sua importância para a compreensão da educação contemporânea. Teorias e práticas em educação na antiguidade clássica, na Idade Média, na Era Moderna.

OBJETIVOS

- compreender o percurso histórico da educação em seus aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais;
- analisar criticamente as idéias e práticas educacionais que marcaram a História da Educação,
- relacionar os modelos de educação e os objetivos de formação do homem na Antiguidade Clássica, Idade Média e Idade Moderna.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. Trad. José Severo de C. Pereira. 5. ed. rev. São Paulo: Cortez, 1985.

HILSDORF, Maria Lúcia S. **Pensando a educação nos tempos modernos**. São Paulo: EDUSP, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEBESSE, Maurice; MIALARET, Gaston (Orgs.). **Tratado das ciências pedagógicas II – História da Pedagogia**. Trad. Carlos Rizzi, Luiz Damasco Penna e J. B. Damasco Penna. São Paulo: Nacional, 1977.

LUZURIAGA, Lorenzo. **História da educação e da pedagogia**. Trad. Luiz Damasco Penna e J.B. Damasco Penna. 18. ed. São Paulo: Nacional, 1990.

MANACORDA, Mário Alighiero **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. Trad. Gaetano Lo Mônaco. 2. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989.

ROSA, Maria da Glória de. **A História da educação através dos textos**. 2. ed. rev. São Paulo: Cultrix, 1972.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II – CR: 04 – CH: 60**PRÉ-REQUISITO: Psicologia da Educação I****EMENTA**

A psicologia do desenvolvimento humano do nascimento aos seis anos: fatores físicos, motores, cognitivos, afetivos, psicosssexuais, psicossociais, sociais e morais.

OBJETIVOS

- entender como o ser humano, do nascimento aos seis anos, se desenvolve de acordo com os principais conceitos e teorias do desenvolvimento humano;
- reconhecer as aptidões humanas ao longo do desenvolvimento - do nascimento aos seis anos – enquanto competências individuais e sociais capazes de alterar, com as devidas ponderações, a programação biológica inata e a ordem social vigente;
- compreender que a educação e o ensino devem respeitar o processo maturacional dos aspectos do desenvolvimento humano, mas também, estimular e promover o processo de desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. São Paulo: Harbra, 1977.

BIAGGIO, A. M. B. **Psicologia do desenvolvimento**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1976.

MUSSEN, P. H. *et al.* **Desenvolvimento e personalidade da criança**. Trad. Maria Lúcia G. Leite Rosa. São Paulo: Harbra, 2001.

TELES, M. L. S. **Psicodinâmica do desenvolvimento humano: uma introdução à psicologia da educação**. 9. ed. rev. Petrópolis: Vozes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONTANA, D. **Psicologia para professores**. Trad. Cecília Camargo Garlotti. São Paulo: Loyola, 1998.

PIAGET, J. **Para onde vai a educação?** 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.

_____. **A linguagem e o pensamento da criança**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

PIAGET, J.; INHELEDER, B. **A psicologia da criança**. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.

TOBIAS, C. U. **Como as crianças aprendem**. Trad. Valéria Lamim Delgado Fernandes. São Paulo: Mundo Cristão, 2005.

WEITEN, MAYNE. **Introdução à psicologia: temas e variações**. Trad. Maria Lúcia Brasil, Zaira G. Botelho, Clara A. Colotto e José Carlos B. dos Santos. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

INICIAÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS – CR: 04 – CH: 60**PRÉ-REQUISITO: Nenhum****EMENTA**

Perspectiva sócio-histórica da lingüística. O objeto da lingüística, as concepções e funções da linguagem. A linguagem oral e a linguagem escrita. A contribuição da lingüística e suas vertentes na formação do professor de língua materna. A Psicolingüística e a aquisição da linguagem. A Sociolingüística na sala de aula.

OBJETIVOS

- compreender a natureza do fenômeno lingüístico;
- reconhecer diferentes modalidades da linguagem oral e da linguagem escrita;
- compreender a importância dos estudos da Psico/Sociolingüística na aquisição da linguagem e seu papel na ensino de língua materna.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e lingüística**. São Paulo: Scipione, 1989.

KATO, M. **No mundo da escrita** - Uma perspectiva sociolingüística. São Paulo: Ática, 2003.

RICARDO-BORTONI, S. M. **Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALKMIN, T. Sociolingüística – Parte I. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A. C (orgs.). **Introdução à lingüística: domínios e fronteiras**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à lingüística: objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2002.

ORLANDI, E. P. **O que é lingüística**. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos)

_____. **A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso**. São Paulo: Pontes, 1996. p. 97-113.

SAUSSURE, F. de. **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix, 1969.

SOARES, M. **Linguagem e escola – Uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 2002.

TEORIAS DA EDUCAÇÃO CR: 04 – CH: 60**PRÉ-REQUISITO: Nenhum****EMENTA**

Estudos de teóricos modernos e contemporâneos da Educação. Teorias da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Vivências teórico-metodológicas.

OBJETIVOS

- compreender a importância das teorias modernas e contemporâneas para a educação brasileira;
- estudar a contribuição das teorias da educação para o desenvolvimento histórico-social e educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FREINET, C. **A pedagogia do bom senso**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- GADOTTI, M. **História das idéias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1993
- MONTESSORI, M. **A criança e as etapas da educação**. Rio de Janeiro: Nórdica, s.d.
- ROUSEAU, J. J. **O enigma ou da educação**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DEWEY, J. **Experiência e educação**. São Paulo: Nacional, 1971.
- FREINET, C. **A educação do trabalho**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- _____. **Para uma escola do povo**: guia prático para a organização material, técnica e pedagógica da educação popular. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- FROEBEL. Sítio <http://www.centrorefeducacional.com.br/froebel.html>.
- FORQUIN, J. C. **Escola e cultura**. Porto Alegre: Artmed, 1993.
- GADOTTI, M. **Educação e poder**: introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 1991.
- SAVIANI, D. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez, 1986.
- WALLON, Henri. **Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 1995.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II – CR: 04 – CH: 60**PRÉ-REQUISITO: Sociologia da Educação I****EMENTA**

Estudos temáticos enfocando a relação entre educação, Estado e sociedade numa perspectiva histórico-sociológica. Temas atuais em educação. O papel sócio-político da escola na formação do educador.

OBJETIVOS

- propiciar ao educando o acesso e aquisição de conhecimentos sociológicos da educação que possibilitem o desenvolvimento de uma postura crítico-reflexiva diante da problemática sócio-educacional da sociedade brasileira.
- contribuir para a formação de um educador comprometido mediante sua atividade educativa, ao movimento sócio-histórico de luta pela construção de uma sociedade justa e igualitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AZEVEDO, F. **Sociologia educacional**. São Paulo: Melhoramentos, 1964.
- GOMES, C. A. **Educação em perspectiva sociológica**. 2. ed. São Paulo: EPU, 1989.
- GILDDENS, A. **Política, sociologia e teoria social: encontros com o pensamento clássico e contemporâneo**. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1988.
- MEKSENAS, P. **Sociologia da educação**. São Paulo: Loyola, 1990.
- SACRISTÁN, J. G. **A educação que ainda é possível: ensaios para uma cultura da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARNOY, M. **Educação economia e estado**. São Paulo: Cortez. (Autores Associados).
- BRANDÃO, C. R. **O que é educação**. 33. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. (Coleção Primeiros Passos).
- BRANDÃO, Z. (org.). **A crise de paradigmas e a educação**. 5 ed., São Paulo: Cortez. (Questões da Nossa Época).
- DURKHEIM, E. **Educação e sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1967.
- TEDESCO, J. C. **Sociologia da educação**. Petrópolis: Vozes, 1986.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II – CR: 04 CH: 04

PRÉ-REQUISITO: Filosofia da Educação I

EMENTA

Dimensões filosóficas da educação atual. Utilização dos métodos científicos na prática educativa. Relação entre política e educação. Educação e hegemonia. Tendências atuais da educação brasileira.

OBJETIVOS

- refletir numa visão crítica e analítica sobre as correntes modernas e atuais da filosofia da ciência e a sua utilização na prática educativa.

- conhecer as formas de construção do conhecimento, a partir das correntes modernas e pós-modernas da filosofia da ciência e suas repercussões na prática educativa brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Liana Brito de C. A questão do método em Marx e Lukács: o desafio da reprodução ideal de um processo real. In: MENEZES, Ana Maria Dorta de. **Trabalho, sociabilidade e educação: uma crítica à ordem do capital**. Fortaleza: UFC, 2003. p.259-274.

BACON, Francis. **Vida e obra**. Consultoria de José A. Reis de Andrade. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Coleção Os Pensadores).

BOUFLEUER, José Pedro. **Pedagogia da ação comunicativa: uma leitura de Habermas**. 3. ed. Ijuí - RS: Unijuí, 2001.

DESCARTES, René. **Vida e obra**. Consultoria de José A. M. Pessanha. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Coleção Os Pensadores).

KANT, Immanuel. **Vida e obra**. Consultoria de Marilena de Souza Chauí. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Coleção Os Pensadores).

SABOIA, Fátima. Francis Bacon e a interpretação da natureza: o caminho para o progresso das ciências. In: VASCONCELOS, J. G. (org.). **Ditos (Mau) ditos**. Fortaleza: LCR, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAGÃO, Lúcia Maria de Carvalho. **Razão comunicativa e teoria social crítica em Jürgen Habermas**. 2.ed. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1997.

GOERGEN, Pedro. **Pós-modernidade, ética e educação**. Campinas: Autores Associados, 2001. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa**. Tradução de Flávio R. Kothe Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

MARINHO, Cristiane Maria. Prós e contras do pensamento pós-moderno. In: VASCONCELOS, José Gerardo (Org.). **Polifonias: vozes, olhares e registros na filosofia da educação**. Fortaleza: UFC, 2005. p.135-143.

ROUANET, Sérgio Paulo. **As razões do iluminismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II – CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: História da Educação I

EMENTA

Evolução histórica da educação brasileira. A relação entre educação e os modelos econômicos implantados no país. As lutas pela educação pública de qualidade.

OBJETIVOS

- favorecer a compreensão crítica dos alunos acerca do percurso histórico da educação brasileira;
- possibilitar aos alunos a compreensão sobre o desenvolvimento de idéias, práticas e processos educacionais no período Colonial, Imperial e Republicano;
- analisar a educação brasileira atual, examinando as causas das desigualdades e disparidades educacionais e as lutas a favor da sua superação; as conquistas dos movimentos sociais populares em favor da democratização da educação, as iniciativas do Estado em prol da escolarização das camadas populares e as atuais demandas educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUFFA, É. e NOSELLA, P. **A educação negada**: introdução ao estudo da educação brasileira contemporânea. São Paulo: Cortez, 1991.

GADOTTI, M. **História das idéias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1993.

GARCIA, R. L. A educação escolar na virada do século. In: COSTA, Marisa Vorraber (org). **Escola básica na virada do século**: Cultura, Política e Currículo. São Paulo: Cortez, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JR, P. **História da educação brasileira**. São Paulo: Cortez, 2006.

PILETTI, C.; PILETTI, N. **Filosofia e história da educação**. 9. ed. São Paulo: Ática, 1991.

ROMANELLI, O. de O. **História da educação no Brasil**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO III – CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Psicologia da Educação II

EMENTA

A psicologia do desenvolvimento humano dos sete anos à adolescência: fatores físicos, motores, cognitivos, afetivos, psicosssexuais, psicossociais, sociais e morais.

OBJETIVOS

- compreender como o ser humano, dos sete anos à adolescência, se desenvolve de acordo com os principais conceitos e teorias do desenvolvimento humano;

- reconhecer e valorizar as aptidões humanas ao longo do desenvolvimento – dos sete anos à adolescência – enquanto competências individuais e sociais capazes de alterar, com as devidas ponderações, a programação biológica inata e a ordem social vigente;
- compreender que a educação e o ensino devem respeitar o processo maturacional dos aspectos do desenvolvimento humano, mas também, estimular e promover o processo de desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABERASTURY, A. **Adolescência**. 2. ed. rev. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.
- AQUINO, J. G. (Org.) **Sexualidade na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1997.
- BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. São Paulo: Harbra, 1977.
- BIAGGIO, A. M. B. **Psicologia do desenvolvimento**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1976.
- FERREIRA SALLES, L. **Adolescência, escola e cotidiano: contradições entre o genérico e o particular**. Piracicaba: UNIMEP, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BASTOS, A. B. B. I. **A construção da pessoa em Wallon e a constituição do sujeito em Lacan**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- FONTANA, D. **Psicologia para professores**. Tradução de Cecília Camargo Garlotti. São Paulo: Loyola, 1998.
- GOULART, I. B. **Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- PIAGET, J. **A linguagem e o pensamento da criança**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- PIAGET, J.; INHELEDER, B. **A psicologia da criança**. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.
- TELES, M. L. S. **Psicodinâmica do desenvolvimento humano: uma introdução à psicologia da educação**. 9. ed. rev. Petrópolis: Vozes, 2001.
- _____. **Pensamento e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- WEITEN, MAYNE. **Introdução à psicologia: temas e variações**. Tradução de Maria Lúcia Brasil, Zaira G. Botelho, Clara A. Colotto e José Carlos B. dos Santos. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL I – CR: 06 – CH: 90**PRÉ-REQUISITO: nenhum****EMENTA**

Concepções de Infância ao longo da história e suas implicações no atendimento pedagógico da criança. Fundamentos sócio-históricos e tendências atuais da Educação Infantil. Políticas públicas e bases legais da Educação Infantil no Brasil.

OBJETIVOS

- conhecer a evolução histórica do conceito de infância e suas implicações para o atendimento pedagógico da criança;
- analisar as políticas públicas para a Educação Infantil à luz da legislação brasileira atual;
- refletir sobre os fundamentos sócio-históricos e as tendências atuais da Educação Infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARIES, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

KRAMER, S. **A política do pré-escolar no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

OLIVEIRA, Z. R. de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação).

SPODEK, B. *et all.* **Ensinando crianças de três a oito anos**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil**. Vol. 1,2,3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal 8.069/13 de julho de 1990.

ZABALZA, M. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA – CR: 05 – CH: 75**PRÉ-REQUISITO: Nenhum****EMENTA**

Educação básica no Brasil: legislação vigente e realidade. Gestão e financiamento da educação. Educação e trabalho. Profissionais da educação básica: formação, carreira, valorização e sua atuação na sociedade. As políticas educacionais no Estado da Paraíba no século XXI.

OBJETIVOS

- analisar o conjunto dos dispositivos legais que orientam a organização e o funcionamento da Educação Básica nas suas diferentes etapas;
- discutir a gestão e o financiamento da educação básica no Brasil e no Estado da Paraíba;
- refletir sobre a relação entre educação e trabalho, dando atenção especial para a formação, carreira e valorização dos profissionais da educação básica e sua inserção na sociedade do século XXI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Lei 10.172 de nove de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providencias. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 10 de jan., 2001.

BRZEZINSKY, Iria (org). **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo: Cortez, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

MAINARDES, A. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. In: **Educação e Sociedade**. 2006. v. 2, n. 94.

PERONI, Vera. **Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 1990**. São Paulo: Xamã, 2003.

RANCIÈRE, J. **O desentendimento: política e filosofia**. São Paulo: Editora 34, 1996.

RIBEIRO, Maria das Graças M. **Educação superior brasileira: reformas e diversificação institucional**. Bragança Paulista: EDUSF, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIES, N. FUNDEB: a redenção da educação básica? **Educação & Sociedade**. v. 27, n. 96 Campinas, out. 2006.

MAIA FILHO, O. N. O contexto sociopolítico da atual reforma do ensino médio. In: MENEZES, Ana M. D.; FIGUEIREDO, Fábio F. **Trabalho, sociabilidade e educação: uma crítica à ordem do capital**. Fortaleza: UFC, 2003. p.316-330.

- MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MELLO, Guiomar N. **Educação escolar brasileira: o que trouxemos do século XX?**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, M. R. T. (orgs.). **Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- VIEIRA, S. L. **Estrutura e funcionamento da educação básica**. Fortaleza: Demócrito Rocha, UECE, 2001.
- SOUSA, P. N. **Como entender e aplicar a LDB**. São Paulo: Cortez, 1997.

CURRÍCULO E ESCOLA – CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA

Tendências do campo curricular. Implicações sócio-histórico-político-culturais do currículo. Políticas curriculares e interfaces do currículo. Multiplicidades do currículo. Currículo, conhecimento e cultura escolar. Currículo e questões educacionais contemporâneas.

OBJETIVOS

- compreender a relação entre currículo, cultura e conhecimento;
- compreender o currículo como espaço de produção do conhecimento escolar;
- proporcionar a reflexão sobre interfaces do campo curricular;
- analisar questões educacionais e curriculares contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COSTA, M. V. (org.) **Currículo nos limiares do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- LOPES, A. C. **Currículo e epistemologia**. Ijuí: UNIJUÍ, 2007.
- GOODSON, I. **O currículo em mudança: estudos na construção social do currículo**. Porto: Porto Editora, 2001.
- LOPES, A. C. Políticas curriculares: continuidade ou mudança de rumos? In: **Revista Brasileira de Educação**. nº 26. maio/ago. 2004.
- LOPES, A. C.; MACEDO, E. (orgs.). **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002.
- _____. (orgs.). **Políticas de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo: Cortez, 2006.
- MOREIRA, A. F. B. (org.). **Currículo: questões atuais**. Campinas: Papyrus, 1997
- DOLL Jr., W. **Currículo: uma perspectiva pós-moderna**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BALL, S. J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. In: **Currículo sem fronteira**, nº 2, v. 1. Dezembro, p. 99-116, 2001.
- GOODSON, I. **A construção social do currículo**. Lisboa: Educa, 1997.
- LOPES, A. C. **Políticas de integração curricular**. Rio de Janeiro: Faperj, 2008.
- LOPES, A. C. et al. (orgs.). **Políticas educativas e dinâmicas curriculares no Brasil e em Portugal**. Rio de Janeiro: Faperj, 2008.
- MOREIRA, A. F. B. (org.). **Currículo: questões atuais**. Campinas: Papirus, 1997
- MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. da. (orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1995.
- SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Tradução de Ernani F. da Rosa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA – CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA

Histórico e concepções da educação de Pessoas com Necessidades Educativas Especiais - PNEE. Políticas Públicas e Bases Legais da Educação. Fundamentos teórico-metodológicos da Educação Inclusiva. Propostas pedagógicas e práticas educativas para a Educação Inclusiva. A ação docente e a construção de sistemas educacionais inclusivos.

OBJETIVOS

- refletir sobre o preconceito existente na sociedade contemporânea, bem como as alternativas para superá-lo;
- reconhecer a relevância do papel docente na construção de sistemas inclusivos;
- proporcionar a reflexão acerca de práticas pedagógicas inclusivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANTES, V. **A inclusão escolar: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2006.
- BRASIL/MEC: **Política Nacional de Educação Especial**. Brasília: MEC, 1994.
- FERREIRA, J. R. **A exclusão da diferença**. Piracicaba: Unimep, 1993.
- RODRIGUES, D. **Inclusão e educação**. São Paulo: Summus, 2007.
- STAINBACK, S. e W. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Saberes e práticas da inclusão na educação infantil**. Brasília: MEC, 2003.

BUENO, J G. S. **Educação especial brasileira: a integração-segregação de aluno diferente**. São Paulo: PUC-SP, 1991.

MANTOAN, M. T. *et al.* **A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema**. São Paulo: Memnon Edições Científicas, 1997.

MCCAFFREY, T.; ASLOP, P. (orgs.). **Transtornos emocionais na escola**. São Paulo: Summus, 1999.

PROENÇA, I. F. **Inclusão começa em casa**. São Paulo: Summus, 2007.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL II – CR: 06 – CH: 90
PRÉ-REQUISITO: Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I**EMENTA**

Referenciais teórico-metodológicos para a Educação Infantil. As especificidades do currículo da Educação Infantil. Propostas pedagógicas e ação docente na Educação Infantil.

OBJETIVOS

- conhecer os referenciais teórico-metodológicos para a Educação Infantil;
- compreender as especificidades do currículo da Educação Infantil;
- refletir sobre a ação docente e a elaboração de propostas pedagógicas que favoreçam o pleno desenvolvimento da criança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARIES, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

ASSIS, Orly Z. Mantovani de. **Metodologia da Educação Infantil**. São Paulo: Pioneira, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3.v.

KRAMER, S. **A política do pré-escolar no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

ZABALZA, M. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIM, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Ed.34, 2002.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal 8.069/13 de julho de 1990.

SPODEK, B. et all. **Ensinando crianças de três a oito anos**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DIDÁTICA – CR: 04 – CH: 60**PRÉ-REQUISITO: Psicologia da Educação III****EMENTA**

A função social da escola na sociedade contemporânea. Diferentes concepções de ensino e aprendizagem. Trabalho docente, identidade e formação profissional. Saberes docentes. Processo de organização do trabalho didático-pedagógico.

OBJETIVOS

- analisar o papel da escola e da didática na contemporaneidade;
- discutir as concepções do processo de ensino e aprendizagem;
- refletir o trabalho docente e a construção da identidade no processo de formação;
- (re)significar os saberes docentes no processo de organização do trabalho didático-pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, R. L. L. (org.). *Trajetórias e perspectivas da formação de educadores*. São Paulo: UNESP, 2004.

CORDEIRO, J. **Didática**. São Paulo: Contexto, 2007.

SACRISTAN, G. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SILVA, L. H. da (Org). **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 2000.

ROSA, D. E. G.; SOUZA, V. C. (orgs.). **Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CANDAU, V. M. et al. **Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

BARBOSA, R. L. L. (org.). *Trajetórias e perspectivas da formação de educadores*. São Paulo: UNESP, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JESUS, R. de F. de. Sobre alguns caminhos trilhados ou mares navegados hoje sou professora. In: VASCONCELO, G. A. N. (Org.) **Como me fiz professora**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

LIBANEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MORALES, P. **A relação professor-aluno**. São Paulo: Loyola, 2001.

PERRENOUD, P. **As novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE – CR: 04 – CH: 60**PRÉ-REQUISITO: Nenhum****EMENTA**

Educação, cultura e sociedade brasileira. Conceito de gênero, etnia e sua pluralidade na sociedade. As diferentes etnias e gêneros presentes no contexto da sala de aula. Racismos, machismos e intolerância.

OBJETIVOS

- favorecer aquisição de conhecimentos enfocando a relação entre educação, cultura, gênero e etnia numa sociedade pluriétnica;
- contribuir para a formação de um educador comprometido com a construção de uma sociedade democrática e plural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, M. de S. **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

CHALUH, Laura Noemi. **Educação e diversidade: um projeto pedagógico na escola**. Campinas: Alínea, 2006.

FORQUIN, J. C. **Escola e cultura**. Porto Alegre, Artmed, 1993.

VISTA MINHA PELE. Direção Joel Zito Araújo. Coordenação Geral: Hedio Silva Jr, Maria Aparecida Silva Bento, Bel Santos. Argumento: Maria Aparecida Silva Bento. Fotos: Cleumo Segond. São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades – CEERT, S/D.

QUANTO VALE OU É POR QUILO. Direção Sérgio Bianchi. Produção Agravo Produções cinematográficas S/C Ltda. Interpretes: Ana Carbatti; Claudia Mello; Herso Capri; Caco Ciocler e outros. Roteiro: Educaro Benain, Nilton Canito E Sergio Bianchi. (Colaboradora: Sabina anzuategui). São Paulo, Brasil, 2005.

LOURO, Guacira Lopes. O currículo e as diferenças sexuais e de gênero. In: COSTA, Marisa Vorraber. (Org.) **O Currículo nos limiões do contemporâneo**. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

MATTOS, Regiane Augusta de. **História e Cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.

ROSEMBERG, Fúlvia. Educação infantil, Gênero e Raça. In: GUIMARÃES, Antonio Sergio; HUNTLEY, Lynn. (Orgs.) **Tirando a Mascara: ensaios sobre o racismo no Brasil**. São Paulo: Paz e Terra, 2000. p. 127-164.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMOWICZ, Anete; BARBOSA, Lucia M. de A; SILVERIO, Valter (Orgs.) **Educação como prática da diferença**. Campinas: Armazém do Ipê (Autores Associados), 2006.

CANDAU, Vera Maria (Coord.) **Somos tod@s iguais?** Escola, discriminação e educação em direitos humanos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SOUZA, R. F. de; VALDEMARIN, V. T. (orgs.). **A cultura escolar em debate.** Campinas: Autores Associados, 2005.

TRINDADE, Azoilda Loreto da. Olhando com o coração e sentindo com o corpo inteiro no cotidiano escolar. In: TRINDADE, Azoilda L. da; SANTOS, Rafael dos. (Orgs.) **Multiculturalismo mil e uma faces da escola.** Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS – CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA

Promover o estudo da língua de sinais e educação para pessoas surdas nas suas dimensões básicas: o saber, o fazer, o ser. Analisar a educação inclusiva como espaço interdisciplinar a partir das práticas sociais e dos discursos sobre diversidade e identidade.

OBJETIVOS

- refletir sobre a relevância social da inclusão de pessoas surdas;
- socializar informações que possibilitem ao pedagogo o trabalho na escola regular com alunos surdos;
- possibilitar aos licenciandos comunicar-se através da Língua Brasileira de Sinais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUADROS, R.M.; KARNOPP, L. B. (org.) **Língua de Sinais Brasileira:** estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos:** a aquisição de linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SILVA, I. R; KAUCHAKJE, S.; GESUELI, Z. M. (org.) **Cidadania, surdez e linguagem:** desafios e realidades. São Paulo: Plexus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SACKS, O. **Vendo vozes:** uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

DANESI, M. C. (org.) **O admirável mundo dos surdos:** novos olhares do fonoaudiólogo sobre a surdez. Porto Alegre: Edipucrs, 2001.

LODI, A. C. B.; HARRISON, K.M.P.; CAMPOS, S.R.L. de; TESKE, O. (org.) **Letramento e minorias.** Porto Alegre: Mediação, 2002.

LACERDA, C. B. F; GÓES, M.C.R. de. (org.) **Surdez: processos educativos e subjetividade**. São Paulo: Lovise, 2000.

THOMA, A. da S.; LOPES, M.C. (Org.) **A invenção da surdez: cultura, alteridade e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2004.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA– CR:

04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Didática

EMENTA

Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino da língua materna. O estudo da língua como produção histórica, social e cultural. O ensino da língua portuguesa e concepções de aprendizagem.

OBJETIVOS

- compreender fundamentos teóricos metodológicos do ensino da língua portuguesa para os anos iniciais do Ensino Fundamental.
- compreender o ensino da língua portuguesa e processos de comunicação
- refletir sobre a ação docente e a discutir de propostas de ensino da língua portuguesa para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correa de. **Mudanças didáticas e pedagógicas no ensino da língua portuguesa: apropriações de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

BACELAR, Lucidalva Pereira; CUNHA, Maria Josenilde Costa. **Metodologia do ensino de Português**. Fortaleza: UVA, 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa**. Brasília: 1997.

CAGLIARI, Luis Carlos. **Alfabetizando sem o ba be bi bo bu**. São Paulo: Scipione, 1999.

FERREIRO, Emília. **Com todas as letras**. São Paulo: Cortez, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Júlio Groppa (org). **Erro e fracasso na escola**. São Paulo: Summus, 1997.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

JOLIBERT, Josete (org). **Formando crianças leitoras**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

MARINHO, Marildes; SILVA, Ceris Ribas da Silva. **Leitura do Professor**. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

SOARES, Magda. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 2002.

ARTE E EDUCAÇÃO – CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA

A história da arte e o seu significado na escola. A arte como manifestação do humano. As linguagens artísticas e os aspectos teórico-metodológicos do ensino da arte na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

OBJETIVOS

- reconhecer o significado da arte no processo educativo;
- propiciar ao licenciando a identificação das diversas linguagens artísticas;
- favorecer a instrumentalização necessária ao desenvolvimento do trabalho com arte na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLI, J. **O que é arte**. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

FUZARI, M. **Metodologia do ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 1991.

MARTINS, M. C. **Didática do ensino da arte: a língua do mundo poetizar, fruir e conhecer arte**. São Paulo: FTD, 1998.

VALADARES, S.; DINIZ, C. **Arte no cotidiano escolar**. 2. ed. Belo Horizonte: Fapi, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, A. M. A. **A imagem no ensino da arte**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

CANTELE, B. R.; LEONARDI, Â. C. **Arte & habilidade**. São Paulo: IBEP, 2000.

CAVALCANTE, Z. (Org.). **Arte na sala de aula**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FUZARI, M. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1991.

STABILE, R. M. **A expressão artística na pré-escola**. São Paulo: FTD, 1989.

SOUZA, A. M. de. **Artes plásticas na escola**. São Paulo: Bloch, 1989.

TECNOLOGIAS e EDUCAÇÃO – CR: 04 – CH: 60**PRÉ-REQUISITO: Nenhum****EMENTA**

A utilização de recursos tecnológicos e suas implicações sociais e educacionais. Técnicas de uso materiais de comunicação audiovisual na prática educativa. Introdução às linguagens da informática e ao uso de computadores na educação. Políticas educacionais de informatização. Tendências da informática educativa.

OBJETIVOS

- compreender implicações sociais e educacionais do ensino de tecnologias na escola;
- historicizar criticamente o processo de disseminação das tecnologias nas instituições escolares;
- operacionalizar aplicativos das tecnologias digitais como recurso didático-pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, F. J. **Educação e informática: os computadores na escola.** São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1988.

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação.** Campinas: Autores Associados, 2001.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus, professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

OLIVEIRA, R de O. **Informática educativa: dos planos e discursos a sala de aula.** Campinas: Papirus, 1997.

SAMPAIO, M. N. & LEITE, L. S. **Alfabetização tecnológica do professor.** Petrópolis: Vozes, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRINSPUN, M. P. S. Z. (org). **Educação tecnológica: desafios e perspectivas.** São Paulo: Cortez, 2001.

LEMOS, A. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea.** Porto Alegre: Silveira, 2002.

LEVY, P. Educação e cibercultura: a nova relação com o saber. **Educação, Subjetividade e Poder.** Porto Alegre, v.5. n. 5. jul.1998.p.09-19.

PRETTO, N. de L. Desafios para a educação na era da informação: o presencial, a distância, as mesmas políticas e o de sempre. IN: BARRETO, Raquel Goulart. **Tecnologias educacionais e educação à distância: avaliando políticas e praticas.** Rio de Janeiro: Quartet, 2001. p. 29-53.

SANTOS, G. L. (org). **Tecnologias na educação e formação de professores.** Brasília: Plano, 2003.

TORRES, A. L. de M. M. **Núcleo de tecnologia educacional: a cultura de uso do computador nas escolas estaduais de Fortaleza.** Dissertação. (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação. Universidade Federal do Ceará Fortaleza, 2004.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM – CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA

Avaliação da aprendizagem: implicações históricas, sóciopolítico e pedagógicas. Concepções e práticas avaliativas. A avaliação e as diferentes abordagens do processo de ensino e aprendizagem. A avaliação e o projeto educativo da escola. Avaliação e concepção de ensino.

OBJETIVOS

- refletir sobre as implicações sociológicas, políticas e pedagógicas da avaliação da aprendizagem;
- compreender as diferentes abordagens da avaliação e seus respectivos paradigmas teóricos;
- compreender a avaliação e sua relação com perspectivas de ensino na efetivação do projeto da escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARLOW, M. **Avaliação escolar: mitos e realidades.** Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ESTEBAN, M. T. **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos.** Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

HOFFMANN, J. **O jogo do contrário em avaliação.** Porto Alegre: Mediação, 2005.

ROMÃO, J. E. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas.** São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2003.

SANTOS, C. R. dos (org). **Avaliação educacional: um olhar reflexivo sobre a sua prática.** São Paulo: Avercamp, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, P. **Mitologias da avaliação: de como ignorar, em vez de enfrentar problemas.** Campinas: Autores Associados, 2002.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à Universidade.** Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.

HOFFMANN, J. **Avaliar para promover**: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2004.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1997.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL – CR: 10 – CH: 150

PRÉ-REQUISITO: Todos os componentes curriculares distribuídos nos períodos anteriores ao estágio

EMENTA

Ação docente compartilhada realizada em instituições de Educação Infantil. Sistematização das atividades desenvolvidas no estágio em relatório descritivo-analítico.

OBJETIVOS

- discutir o processo de formação docente na Educação Infantil;
- sistematizar a proposta do trabalho para o estágio na Educação Infantil;
- desenvolver experiências sócio-educativas em instituições de Educação Infantil – campo de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESEL, A. **A criança de 0 aos 05 anos**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.v. 1.

OLIVEIRA, Z. R. de. **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação).

SPODEK, B. *et all.* **Ensinando crianças de três a oito anos**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ROSEMBERG, F. Educação infantil, gênero e raça. In: GUIMARÃES, Antonio Sergio. e HUNTLEY, L. (Orgs.) **Tirando a máscara**: ensaios sobre o racismo no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2000. p. 127-164.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KRAMER, S. **A política do pré-escolar no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

SOUSA, P. N. **Como entender e aplicar a LDB**. São Paulo: Cortez, 1997.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA – CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Didática

EMENTA

Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. O ensino da matemática e concepções de aprendizagem. Contextualização da aprendizagem da matemática.

OBJETIVOS

- compreender fundamentos teórico-metodológicos do ensino da matemática;
- entender processos de desenvolvimento lógico-matemático;
- analisar concepções e elementos caracterizadores do ensino da matemática
- possibilitar a reflexão acerca do processo de construção do conhecimento matemático e o ensino da matemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. vol. 03 Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

RANGEL. A. C. **Educação matemática e a construção do número pela criança**. Porto Alegre: Artemed, 2000.

KAMIL. C. **A criança e o número**. Campinas: Papyrus, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMAE. **Educando**. Ano XXV, nº. 227, maio/ 1992.

CARVALHO. D. L. **Metodologia do ensino da matemática**. São Paulo: Cortez, 1990.

CARRAHER, T. *et all*. **Na vida dez na escola zero**. São Paulo: Cortez, 1998.

MACHADO. N. J. **Matemática e realidade**. São Paulo: Cortez, 1987.

R. NETO, E. **Didática da matemática**. São Paulo: Ática, 1998.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS – CR: 04 – CH: 60**PRÉ-REQUISITO: Didática****EMENTA**

Fundamentos teóricos metodológicos do ensino de ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O ensino de Ciências e concepções de aprendizagem. Retrospectiva histórica do ensino de ciências.

OBJETIVOS

- entender os fundamentos teórico-metodológicos para o ensino de ciências.

- compreender o ensino de ciências para os anos iniciais do Ensino Fundamental;
- proporcionar o estudo e a reflexão acerca de concepções de aprendizagem e o ensino de ciências.
- Identificar as políticas nacionais para o ensino de ciências e suas tendências atuais;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. vol. 4 de Ciências Naturais, 1997.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa; GIL-PEREZ, Daniel. **A formação de professores de ciências**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa *et all*. **Ciências no ensino fundamental**. São Paulo: Scipione, 1998.

DELIZOICOV, Demetrio; ANGOTTI, José André. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1991.

KRASSILCHIK, Miriam. **O professor e o currículo das ciências**. São Paulo: EPU, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Lícia. **Oficinas ecológicas: uma proposta de mudança**. Petrópolis: Vozes, 1995.

KINDEL, Eunice Aita Isaias; BALOTIN, Lisângela. Uma experiência no ensino de ciências. In: XAVIER, Maria Luiza *et all*. **Planejamento em destaque: análise menos convencional**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

OLIVEIRA, Daisy Lara. **Ciências na sala de aula**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

PEREIRA, Maria de Lourdes. **O ensino de ciências através do lúdico**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2002.

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS I – CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA

Histórico sobre formação de professores. As diferentes concepções de formação do profissional da educação: abrangência e novos paradigmas. Magistério como profissão: identidade e atuação.

OBJETIVOS

- organizar reflexões acerca da história da formação de professores no Brasil.
- compreender a formação de professores frente aos desafios da educação
- possibilitar reflexão sobre formação, carreira, identidade e memória docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MIGNOT, A. C. V.; CUNHA, M. T. S. (orgs.). **Práticas de memória docente**. São Paulo: Cortez, 2003.
- NÓVOA, A. (org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 2000.
- _____. **Profissão: professor**. Porto: Porto Editora, 2000.
- _____. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- PÉREZ GÓMEZ, A. I. Desenvolvimento profissional do docente. In: _____. **A cultura escolar na sociedade neoliberal**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Tradução de F. Pereira. Petrópolis: Vozes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVES, N. (org.). **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1996. (Questões da Nossa Época).
- FLORES, M. A. Formação e identidade profissional: resultados de um estudo longitudinal. In: MOREIRA, A. F. B.; ALVES, M. P. C.; GARCIA, R. L. (orgs.). **Currículo, cotidiano e tecnologias**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006.
- GARCIA, R. L. Do baú da memória: histórias de professora. In: ALVES, Nilda (org.). **O sentido da escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- IMBERNON, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2004.
- MOREIRA, A. F. B. **Conhecimento educacional e formação do professor**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1994.
- PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2005.
- ROLDÃO, Maria do Céu. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. **Revista Brasileira de Educação**. v. 12 n. 34. abr/2007.
- SOUZA, E. C. **História de vida e formação de professores**. Brasília: MEC/SEED, 2007.

ÉTICA e EDUCAÇÃO – CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA

A problematização da ética na contemporaneidade. O professor e a vivência da ética. Os procedimentos éticos no processo ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS

- refletir sobre o papel da ética na contemporaneidade;

-discutir junto aos licenciandos acerca dos procedimentos éticos necessários ao processo ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOMBARD, J. C; GEORGEN, P, Pedro (Orgs). **Ética e educação**: reflexões filosóficas e históricas. Campinas: Autores Associados: HISTEDOR, 2005. (Coleção Contemporânea).

RIOS, T. A. **Ética e competência**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

VEIGA, I.; KAPUZINIÁK, C.; ARAÚJO, J. C. **Docência**: uma construção ético-profissional. Campinas: Papyrus, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOFF, L. **Ética e moral**: a busca dos fundamentos. Petrópolis: Vozes, 2003.

MIRANDA, D. S. de (Org.) **Ética e cultura**. São Paulo: Perspectiva: SESC São Paulo, 2004.

OLIVEIRA, R. J. de. Ética e formação de professores: algumas pistas para reflexão. In: Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa. **Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE)**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

PENA-VEJA, A.; ALMEIDA, C. R. S. de; PETRAGLIA, I. (Orgs.) **Edgar Morin**: ética, cultura e educação. São Paulo: Cortez, 2003.

RIBEIRO. L. T. F; MARQUES, M. S; RIBEIRO, M. A. P. **Ética em três dimensões**. 2. ed. Fortaleza: Brasil Tropical, 2003.

ZENAIDE, M. de N. T. (Org.) **Ética e cidadania nas escolas**. João Pessoa: UFPB, 2003.

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS II – CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: nenhum

EMENTA

Estudos de temas relacionados à educação.

OBJETIVO

- discutir com os licenciandos temas vinculados aos seus interesses profissionais e de relevância social no campo pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

A ser definida a partir dos temas trabalhados

EDUCAÇÃO POPULAR E PEDAGOGIA FREIREANA – CR: 04 – CH: 60**PRÉ-REQUISITO: Nenhum****EMENTA**

Educação Popular: princípios, fundamentos, conceitos e objetivos. A educação popular como prática política e pedagógica. A pedagogia freireana.

OBJETIVOS

- compreender os postulados teóricos e práticos da educação popular;
- entender a relação entre educação popular e educação escolar;
- problematizar as noções de política e cultura, opressão e libertação em Paulo Freire;
- analisar os fundamentos teóricos e práticos da docência no pensamento freireano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, C. R. **Educação popular**. Petrópolis: Vozes, 2002.

COSTA, M. V. (Org.) **Educação popular hoje**. São Paulo: Loyola, 1998.

FREIRE, P. **A pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

_____. **Política e educação**. São Paulo: Cortez, 1993.

_____. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, M.; TORRES, C. A. (Orgs.). **Educação popular: utopia Latino-Americana**. São Paulo: Cortez/Edusp, 1994.

GOHN, M. da G. **Educação e movimentos sociais**. São Paulo: Cortez, 1994.

PAIVA, I. (Orga). **Perspectivas e dilemas da educação popular**. Rio de Janeiro: GRAAL, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, C. R. (Org.). **A questão política da educação popular**. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 1979.

_____. **Pedagogia da indignação**. São Paulo: UNESP, 2000.

_____. **Conscientização: teoria e prática de libertação**. São Paulo: Cortez, 1979.

GARCIA, P. B. *et all.* **O pêndulo das ideologias: a educação popular e o desafio da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

RIBEIRO, M. Pedagogia e educação popular: o curso de Pedagogia na perspectiva de um projeto de educação das camadas subalternas. In: **Revista temas em educação**. nº 4. João Pessoa: UFPB, 1995.

VALE, A. M do. **Educação popular na escola pública**. São Paulo: Cortez, 1992.

PESQUISA EM EDUCAÇÃO I – CR: 04 – CH: 60**PRÉ-REQUISITO: nenhum****EMENTA**

Fundamentos epistemológicos da pesquisa. Educação e pesquisa. Tipos e abordagens de pesquisa. Construção do objeto e elaboração do projeto de pesquisa. Instrumentos de coleta, processamento e análise de dados. Relação: pesquisa, ensino e extensão.

OBJETIVOS

- possibilitar aos alunos conhecimentos relacionados à pesquisa em educação que propiciem a compreensão dos problemas da educação brasileira;
- apresentar e discutir os elementos constitutivos de um projeto de pesquisa;
- analisar a relação entre ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA FILHO, Manuel. **Introdução à pesquisa: técnicas e instrumentos**. 3. ed. João Pessoa: A UNIÃO, 1994.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas: Alínea, 2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MOURA, M. L. S. de; FERREIRA, Maria Cristina; PAINE, Patrícia Ann. **Manual de elaboração de projetos de pesquisa**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, M. E. D. A. de (org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papirus, 2001. (Biblioteca da Educação. Série 1. Escola; v. 14).

FAZENDA, I. **Novos enfoques da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1991.

LUDKE, M. e ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA – CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Didática

EMENTA

Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de história. Ensino de história e conceitos de espaço e tempo. Ensino de história e construção de identidade. O ensino de história nos Anos iniciais do Ensino Fundamental.

OBJETIVOS

- compreender fundamentos teórico-metodológicos do ensino de história;
- entender conceitos de espaço, tempo, identidade e sua importância para o ensino de história;
- compreender o ensino de história para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. SECRETARIA DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares História /Ciências**. Brasília: MEC, 1998

BITTENCOURT, C. (Org.): **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1998.

CAMARGO, D. M. P. de; ZAMBONI, E. A. A criança, novos tempos, novos espaços: a história e a geografia na escola. **Em aberto**. Brasília, MEC/INEP, n. 37, jan/mar. 1988. p. 2530.

Fernandes, J. R. O. A historiografia didática para o ensino fundamental. Anais do II Encontro Perspectivas do Ensino de História. São Paulo: FEUSP, 2000.

NIKITIUK, S. (Org.). **Repensando o ensino de história**. São Paulo: Cortez, 1996.

SCHIMIDT, M. A.; CAINELLI, M. **Ensinar história**. São Paulo: Scipione, 2004.

NEVES, Joana. Como se estuda história. **Revista de Ciências Humanas**. João Pessoa: UFPB, 1980.

_____. História local e construção da identidade. **Saeculum** – revista de história. Nº3. dez/jan. 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HELLER, A. **O cotidiano e a história**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972.

NADAI, E. A escola pública contemporânea: propostas curriculares e ensino de história. **Revista Brasileira de História**. Rio de Janeiro: v. 11, 1986, p.99-116.

SILVA, M. (Org.) **Repensando a história**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1984.

FONSECA, S. G. O ensino de história e geografia nas séries iniciais: a temática regional. Ensino em Re-vista. Uberlândia. Nº 01. 1992.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA GEOGRAFIA - CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Didática

EMENTA

Fundamentos teórico-metodológicos do ensino da geografia. Ensino de geografia e conceitos de espaço e lugar. O ensino de geografia nos Anos iniciais do Ensino Fundamental.

OBJETIVOS

- compreender fundamentos teórico-metodológicos do ensino de geografia;
- entender conceitos de espaço e lugar e sua importância para o ensino de geografia;
- compreender o ensino de Geografia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA R. D.; PASSINI, e E. Y. **Espaço Geográfico**: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 1999.

BRASIL. SECRETARIA DO ENSINO FUNDAMENTAL. 1998. **Parâmetros Curriculares de Geografia/Ciências**. Brasília: MEC.

CAMARGO, D. M. P. de; ZAMBONI, E. A. A criança, novos tempos, novos espaços: a história e a geografia na escola. **Em aberto**. Brasília, MEC/INEP, n. 37, jan/mar. 1988. p. 2530.

RIBEIRO, L. T. F e MARQUES, M. S. **Ensino de história e geografia**. Fortaleza: Brasil Tropical, 2006. (Coleção para Professores nas Séries Iniciais).

OLIVEIRA, A. U. de (Org). **Para onde vai o ensino de geografia**. São Paulo: Contexto, 1994.

VESENTINI, J. W. O ensino da geografia no século XXI. In: **Caderno prudentino de geografia**, n. 17. Presidente Prudente: AGB, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Manoel Correia de. **Caminhos e descaminhos da geografia**. Campinas: Papirus, 1989.

_____. **Uma geografia para o século XXI**. Campinas: Papirus, 1994.

CARLOS, A. F. A. **Ensaio de geografia contemporânea**: Milton Santos. São Paulo: HUCITEC, 1996.

FONSECA, S. G. O ensino de História e Geografia nas séries iniciais: a temática regional. **Ensino em Revista**. Uberlândia. nº 01, 1992.

MENDONÇA, F. **Geografia e meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 1993.

PESQUISA EM EDUCAÇÃO II – CR: 04 – CH: 60**PRÉ-REQUISITO: Pesquisa em Educação I****EMENTA**

Revisão do projeto de pesquisa. Realização da pesquisa de campo. Tabulação dos dados. Análise das informações coletadas.

OBJETIVOS

- acompanhar a realização da pesquisa de campo;
- orientar a tabulação e análise dos dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999. (Biblioteca da educação. Série 1. Escola; v. 14).
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- MATOS, Kelma Socorro Lopes de. **Pesquisa educacional: o prazer de conhecer**. 2. ed.rev. e atual. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2002.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 5. ed. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FAZENDA, Ivani. **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1997.
- _____. **Metodologia da pesquisa educacional**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- KOCHE, J. C. **Fundamentos da metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos, pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. 2.ed. atual. e ampl. São Paulo: Rêspel, 2003.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL–**CR: 10 – CH: 150****PRÉ-REQUISITO: Todos os componentes curriculares distribuídos nos períodos anteriores ao estágio, incluindo o Estágio em Educação Infantil**

EMENTA

Ação docente compartilhada nos anos iniciais do Ensino Fundamental realizado em unidades escolares. Sistematização das atividades desenvolvidas no estágio em relatório descritivo- analítico.

OBJETIVOS

- discutir o processo de formação docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- sistematizar a proposta do trabalho para o estágio nos anos iniciais;
- desenvolver experiências sócio-educativas na unidade escolar – campo de estágio.
- produzir relatório descritivo-analítico do Estágio desenvolvido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NÓVOA, A. (Org.) **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

_____. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: EDUCA, 2002.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2000.

PIMENTA. S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e pratica?** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIMENTA. S. G; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

PICONEZ, S. C. B. (Coord). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991.

RIOS, T. A. **Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ZOBOLI, G. **Práticas de ensino: subsídios para a atividade docente**. 9. ed. São Paulo: Ática, 1998.

TEORIAS DA GESTÃO – CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA

Epistemologia da gestão. Teorias clássicas e contemporâneas da gestão. Gestão democrática de sistemas. Cultura e clima organizacional. O público, o privado, o estatal e o não-estatal.

OBJETIVOS

- compreender as teorias da gestão;

- analisar políticas de gestão organizacionais;
- entender a relação público, privado, estatal e não-estatal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, A. A. et. al. **Gestão empresarial**: de Taylor aos nossos dias. São Paulo: Pioneira, 1997.

FREITAS, A. G. de. **Introdução às teorias administrativas**. Campinas: Alínea, 1998.

LUCK, Heloisa. Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto a formação de seus gestores. **Em Aberto**. Brasília, v. 17, n 72 p. 11-33, fev/jun 2000.

OLIVEIRA, Francisco de. O surgimento do antivalor: capital, força de trabalho e fundo público. **Revista novos Estudos**. CEBRAPM. São Paulo, n. 22, outubro de 1988.

SADER, E; GENTILI, P. (org.). **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado Democrático. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.

_____. MEC. **Planejamento político estratégico**. 1995/1998. Brasília, 1995.

BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. K. **Reformar do Estado e administração pública gerencial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

OLIVEIRA, Djalma P. R. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Atlas, 1993.

OLIVEIRA, D. A. (org.) **Gestão democrática da educação**: desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.

TAYLOR, Frederick Wislow. **Princípios de administração científica**. São Paulo: Atlas, 1980.

GESTÃO ESCOLAR – CR: 04 CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA

Políticas e gestão da educação. A gestão no espaço da escola. Planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação dos sistemas de ensino e de processos educativos. A gestão participativa e a organização do projeto político-pedagógico da escola.

OBJETIVOS

- compreender concepções de gestão educacional;
- discutir a gestão participativa na escola;

- compreender a organização do projeto político-pedagógico e sua vinculação com a gestão democrática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELOTTO, A. M.; RIVERO, C. M. da L.; GONSALVES, E. P. (orgs.) **Interfaces da gestão escolar**. Campinas: Alínea, 1999.

BRASIL. MEC. **Dinheiro na escola** – procedimentos operacionais. Brasília, 1997.

FORTUNA, M. L. A. **Gestão escolar e subjetividade**. São Paulo: Xamã: Niterói: Intertexto, 2000.

GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (orgs.) **Autonomia da escola: princípios e propostas**. São Paulo: Cortez, 1997.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 1997.

VIEIRA, S. L. (org.) **Gestão da escola: desafios a enfrentar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, J. B. (org.) **Gestão escolar**. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 2001.

FÉLIX, M. de F. C. **Administração escolar: um problema educativo ou empresarial**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.

FERREIRA, N. S. C. **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 2000.

FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. (orgs.) **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. São Paulo: Cortez, 2000.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

_____. **Escola cidadã**. São Paulo: Cortez, 1995.

PADILHA, P. R. Diretores escolares e gestão democrática da escola. In: **Salto para o futuro: construindo a escola cidadã – projeto político-pedagógico**. BRASIL: MEC, 1998

PLANEJAMENTO E PROJETOS EDUCACIONAIS – CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA

Planejamento e educação no Brasil: fundamentos históricos, políticos e sociais. Planejamento, plano e projeto: aspectos epistemológicos e metodológicos. Estudos de projetos educacionais. O projeto pedagógico: a prática do planejamento em processos educativos.

OBJETIVOS

- compreender os aspectos históricos, políticos e sociais do planejamento e educação no Brasil e as implicações das políticas educacionais;
- discutir sobre diferentes abordagens epistemológicas de planejamento, plano e projeto;
- refletir sobre a prática do planejamento a partir de um processo de gestão participativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUENZER, A. Z; CALAZANS, M. I. C.; GÁRGIA, W. **Planejamento e educação no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. rev. e ampl. Goiânia: Alternativa, 2004.

PADILHA, P. R. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. 4. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CADERNOS DO CEDES/CENTRO DE ESTUDOS EDUCAÇÃO SOCIEDADE – V.23/n.61. **Arte & manhas dos projetos políticos e pedagógicos**. São Paulo: Cortez, Campinas, CEDES, 2003.

JACOMELI, M. R. M. **PCNs e temas transversais: análise histórica das políticas educacionais brasileiras**. Campinas: Alínea, 2007.

LEGRAND, L. A pedagogia de projecto. In: LEITE, E; MALDIQUE, M.; SANTOS, M.R. dos. **Trabalho de projeto**. 3. ed. Porto: Afrontamento, 1993. (Leituras Comentadas)

OLIVEIRA, D. A. (Org.). **Gestão democrática da educação: desejos contemporâneos**. Petrópolis: Vozes, 1997.

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1995.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO TRABALHO NA ESCOLA CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA

A escola como organização social. Relações de trabalho na escola. Interdisciplinaridade e organização do trabalho escolar. A coordenação pedagógica da escola e o trabalho coletivo. Análise de fatores intra e extra-escolares e suas implicações no trabalho pedagógico.

OBJETIVOS

- discutir a organização social e as relações de trabalho na escola;

- entender a interdisciplinaridade como subsídio para o trabalho escolar;
- analisar fatores intra e extra escolares que interferem no trabalho pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREITAS, L. C. de. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas: Papyrus, 1995.

NÓVOA, A. (Org.). **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SANTÔME, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 12. ed. Campinas: Papyrus, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, N. S. C. (Org.). **Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GADOTTI, M. **Organização do trabalho na escola**. São Paulo: Ática, 1993.

JANTSCH, A. P, BIANCHETTI (Orgs). **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

LIMA, L. C. **A escola como organização educativa**. São Paulo: Cortez, 2001.

RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA ESCOLA – CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA

Constituição e dinâmica de grupos em instituições educativas. Elementos constitutivos das relações pessoais e interpessoais no ambiente escolar. Relações interpessoais e modos de intervenção nos processos de ensino e aprendizagem.

OBJETIVOS

- identificar elementos importantes das relações sociais nos contextos educacionais que interferem nos processos de ensino e aprendizagem;
- desenvolver a capacidade empática no âmbito escolar;
- refletir sobre o “agir” diante de situações difíceis e conflitos de relacionamento na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADRIANA, F. **Dinâmicas criativas**: um caminho para a transformação de grupos. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

MINICUCCI, A. **Dinâmica de grupos**. São Paulo: Atlas, 1976.

MAILHIOT, G. B. **Dinâmica e gênese dos grupos**. 5. ed. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEAL, G. *et all.* **Liderança e dinâmica de grupos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

BORGES, G. L. **Dinâmicas de grupo**: crescimento e integração. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

CANDAU, V. M. *et all.* **Tecendo a cidadania**: oficinas pedagógicas de direitos humanos. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

ROGERS, C. R. **Grupos de encontro**. Tradução de Joaquim L. Proença. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

WEIL, P. **Relações humanas na família e no trabalho**. 44. ed. Petrópolis: Vozes, 1992.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – CR: 04 – CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA

Histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Diretrizes, princípios e objetivos da Educação de Jovens e Adultos. As modalidades de Educação de Jovens e Adultos.

OBJETIVOS:

- favorecer a compreensão dos alunos acerca do histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil;
- analisar os principais conceitos, funções e finalidades da Educação de Jovens e Adultos;
- conhecer as políticas de Educação de Jovens e Adultos, formuladas e implementadas no cenário brasileiro contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, D. G. **Alfabetização de jovens e adultos**: pontos críticos e desafios. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.

_____. Estudantes de camadas populares e a questão do fracasso escolar: considerações a partir de Pierre Bourdieu. In: CALLADO, Alder Júlio F.; SILVA, Alexandre M. Tavares da (Orgs.). **Cidadania no horizonte do trabalho: considerações sócio-históricas e pedagógicas**. João Pessoa: Idéia, 2005.

_____. Educação de Jovens e Adultos no Brasil: conceitos, sujeitos e práticas educativas. In: Interfaces de saberes. **Revista da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru**. Caruaru: KRG, 2005.

IRELAND, T.; MACHADO, M. M.; IRELAND, V. E. J. da C. Os desafios da Educação de Jovens e Adultos: vencer as barreiras da exclusão e da inclusão tutelada. In: KRUPPA, S. M. P. **Economia solidária e educação de jovens e adultos**. Brasília: MEC; INEP, 2005.

PAIVA, J; MACHADO, M. M.; IRELAND, T. **Educação de jovens e adultos: uma memória contemporânea (1996 – 2004)**. Brasília: UNESCO; MEC, 2004.

BIBLIOGRAFIA

COMPLEMENTAR

BRANDÃO, C. R. (Org.). **A questão política da educação popular**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (Orgs.). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez: IPF, 1995.

NOSELLA, P. Os novos desafios para a educação popular no Brasil. In: FREITAS, Marcos Cezar de. (Org.) **A reinvenção do futuro**. São Paulo: Cortez: USF-IFAN, 1996.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS EM EJA – CR 04 – CH 60

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA

Teoria e Práticas curriculares e a Educação de Jovens e Adultos - EJA. Teorias da educação e práticas educativas na Educação de Jovens e Adultos. Análise de experiências em Educação de Jovens e Adultos. Materiais didáticos para a EJA.

OBJETIVOS:

- desenvolver compreensão sobre a diversidade teórico-metodológica em EJA;
- compreender as possibilidades de construção curricular em EJA;
- analisar experiências em EJA;
- fornecer subsídios à construção de materiais didáticos para EJA.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALFABETIZAÇÃO E CIDADANIA. **Alfabetização de jovens e adultos: diversidade dos sujeitos**. São Paulo: RAAB, 1996, Nº 4.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** – Lei nº 9.394/96. CADERNOS CEDES. **Concepções e experiências de educação popular**. 4ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 1980. Ano I, nº 1.

FUCK, I. T. **Alfabetização de adultos**: relato de uma experiência construtivista. Petrópolis: Vozes, 1993.

SILVA, J. B. da (Org.). **Retratos na parede**: saberes docentes em Educação de Jovens e Adultos. João Pessoa: Secretaria de Educação e Cultura; Textoarte, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, P. B. *et all.* **O pêndulo das ideologias**: a educação popular e o desafio da pós-modernidade. Tradução de Jorge V. Muñoz e Cristiane M. Muñoz. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

POLÍTICAS PÚBLICAS E FORMAÇÃO DOCENTE EM EJA – CR: 04 - CH: 60

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA:

As políticas públicas e planejamento para a educação de jovens e adultos. A formação do docente de jovens e adultos. O trabalho docente na EJA. Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem em EJA. .

OBJETIVOS

- analisar as políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos.
- proporcionar a reflexão sobre o Planejamento na Educação de Jovens e Adultos.
- refletir sobre os processos de formação do educador para a Educação de Jovens e Adultos.
- discutir o trabalho docente na Educação de Jovens e Adultos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DEMO, Pedro. Professor e seu direito de estudar. In: SHIGUNOV NETO, Alexandre; MARCIEL, Lizete Shizue Bomura (orgs.). **Reflexões sobre a formação de professores**. Campinas: Papyrus, 2002.

DI PIERRO, Maria Clara. Um balanço da evolução recente da educação de jovens e adultos no Brasil. **Revista de educação de jovens e adultos** – alfabetização e cidadania. n. 17. São Paulo: RAAAB, maio de 2004.

FÁVERO, Osmar. Lições da história: os avanços de sessenta anos e a relação com as políticas públicas de negação dos direitos que alimentam as condições do analfabetismo no Brasil. In: OLIVEIRA, Inês Barbosa e PAIVA, Jane (orgs.). **Educação de jovens e adultos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

FREITAS, Marinaide Lima de Queiroz. O papel da didática na educação de jovens e adultos. In: MOURA, Tânia Maria (org.). **A formação de professores(as) para a educação de jovens e adultos em questão**. Maceió: EDUFAL, 2005.

MOURA, Dante Henrique. O PROEJA e a rede federal de educação profissional e tecnológica. In: **EJA: formação técnica integrada ao ensino médio**. Boletim n.16, Secretaria de Educação a Distância/MEC. Programa Salto para o Futuro. Rio de Janeiro, setembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GERALDI, CORINTA M. G., FIORENTINI, D, PEREIRA, Elisabete M. de A (orgs). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado de Letras: ALB, 1998.

MACHADO, Lucilia. PROEJA: O significado socioeconômico e o desafio da construção de um currículo inovador. In: **EJA: formação técnica integrada ao ensino médio**. Boletim n.16, Secretaria de Educação a Distância/MEC. Programa Salto para o Futuro. Rio de Janeiro, setembro de 2006.

MOURA, Tânia Maria de Melo. **A prática pedagógica dos alfabetizadores jovens e adultos: contribuições de Freire, Ferreiro e Vygotsky**. 3. ed. Maceió: EDUFAL, 2004.

SANTOS, Simone Valdete dos. O PROEJA e o desafio das heterogenidades. In: **EJA: formação técnica integrada ao ensino médio**. Boletim n.16, Secretaria de Educação a Distância/MEC. Programa Salto para o Futuro. Rio de Janeiro, setembro de 2006.

SILVA, Aida M. Monteiro *et all*. **Novas subjetividades, currículos, docência e questões pedagógicas na perspectiva da inclusão social**. Recife: ENDIPE, 2006.

SEMINÁRIO TEMÁTICO EM EJA - CR 04 - CH 60

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

EMENTA

Questões emergentes em EJA.

OBJETIVO

- analisar e discutir questões emergentes em EJA no contexto brasileiro e mundial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

A bibliografia será indicada de acordo com os temas definidos pelos professores ministrantes.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (MONOGRAFIA) – CR: 10 – CH: 150

PRÉ-REQUISITO: Todos os componentes

EMENTA

Sistematização final dos resultados da pesquisa. Conclusão e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

OBJETIVO

- proporcionar a elaboração do TCC.

- apresentar os resultados do trabalho conclusão de curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOGDAM, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto, 1991.

MOREIRA, Antônio Flávio *et all.* **Para quem pesquisamos**: para quem escrevemos: o impasse dos intelectuais. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, José Maria da; SILVEIRA, Emerson Sena. **Apresentação de trabalhos acadêmicos**: normas e técnicas. Petrópolis: Vozes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, M. E. D. A. A pesquisa no cotidiano escolar. In: FAZENDA, Ivani (Org). **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001. p.37-45.

_____. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papyrus, 1995.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 1999.

SPINK, M. J. (Org.) **Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano**: aproximações teóricas e metodológicas. São Paulo: Cortez, 1999.

17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. CNE/CP. Resolução n°. 01 de 15 de maio de 2006. Brasília: CNE, 2006.

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Trad. Isabel Narciso. Porto/Portugal: Editora Porto, 1999.

GERALDI, C. M. et al. **Cartografias do Trabalho Docente**. Professor(a)-Pesquisador(a). Campinas-SP: Mercado de Letras, 1998.

SCHÖN, Donald . Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 2002

GOODSON, Ivor F. Dar voz ao professor: as histórias de vida dos professores e o seu desenvolvimento profissional. In: NÓVOA, A. (org.). **Vidas de professores**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 2000.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. (orgs.) **Currículo**: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCK, Heloísa. Perspectiva da gestão escolar e implicações quanto a formação de seus gestores. **Em Aberto**. Brasília, vol. 17, nº 72. p. 11-33. fev/jun. 2000.

MOREIRA, A. F.B; SILVA, T. T. da. (orgs.). **Currículo, Cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1995.

NÓVOA, Antonio (org.). **Profissão Professor**. Porto: Porto Editora. 2000.

PIMENTA, S. G. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs.). **Professor reflexivo no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZEICHENER, Kenneth M. Para além da divisão entre professor pesquisador e pesquisador acadêmico. In: GERALDI, et al. **Cartografias do Trabalho Docente: professor (a)- pesquisador (a)- Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.**